

A VERDADE EM CADA PALAVRA.



GRÁTIS ÀS SEXTAS.

# @Verdade

Sexta-Feira,  
13 de Fevereiro de 2009

Jornal **Gratuito** • Edição Nº 025 • Ano 1 • Director: Erik Charas

Conte-nos como AMOU  
no dia de São Valentim

Envie-nos a sua  
história ou foto

por e-mail  
averdademz@gmail.com

ou SMS

8415152  
821115

## São Valentim: Um dia para amar de verdade

**@Plateia Cultural**  
Suplemento

Exclusivo

Entrevista com  
**Jorge Palma**  
em Maputo



**Gwaza Muthine:**  
Um rito  
ao ritmo da marrabenta

@Tema de Fundo

16



Quando a luta deixa de ser contra  
a morte e passa a ser contra a vida

**Eluana**

@Internacional

13

## Adebayor



O melhor  
africano  
em 2008

@Desporto

21



# Maputo “by night”



*Nos últimos tempos, em Maputo, um grupo de pessoas “sem rosto” organiza festas em espaços exclusivos onde não entra quem quer, mas só quem pode. E para poder não basta ter dinheiro, é preciso nome e contactos, mas uma “sms” pode abrir a “caixa de pandora”.*

Texto: Rui Lamarques  
www.verdade.co.mz

São 22 horas de sábado à noite, estamos debaixo de um prédio algures na baixa, cidade de Maputo. Soubemos que aqui, de tempos em tempos, se organizam festas privadas, noites de dança, sexo e drogas. Do outro lado da rua jovens e adolescentes vão chegando. Juntámo-nos ao grupo e subimos até um sexto andar esquerdo. No átrio defronte a porta está um monte de músculos. A carapinha farta e os maneirismos de um “guindza” não deixam perceber que o porteiro é apenas um adolescente, como grande parte dos convivas. O rosto transborda um sorriso malandro, que serve em dose dupla: impor medo e respeito. Mostrámos a mensagem que nos garantia o acesso desde que chegássemos antes das 22 horas. Entrámos. O chão da sala estava todo riscado. No bar descobrimos que, enquanto o mundo dorme, no silêncio dos néons, um outro mundo se revela: o mundo das possibilidades infinitas, dos amantes ocasionais e dos encontros proibidos. Sexo. Álcool. Droga. Música alta. Montes de maquilhagem e de vedetismo. Rostos adolescentes. Ausência de diálogo. Roupas extremamente curtas. Assim escrito parece que ficaram ali alinhados alguns dos ingre-

dientes essenciais para criar uma “dischouse” como esta. Escusado será dizer que, na escala etária adolescente, esse tipo de festas passou logo a estatuto de culto. É nestas “dischouses” que a droga se cruza com a miudagem gira, rica e demasiado concentrada nas suas obsessões.

## As personagens

Num canto escuro da sala, no meio de outros adolescentes, sentada num banco, Ermelinda\*, 14 anos, vestida à rameira, mas com um rosto a transbordar inocência, é

o centro das atenções. Aliás, no dicionário de Linda inocência é um termo ultrapassado desde os 12 anos, altura em que começou a frequentar ambientes do género. Não resistindo à curiosidade, atrevemo-nos a ingá-la: “Os teus pais deixam-te sair assim vestida?”. “Não, visto-me em casa de amigas”, responde com prontidão.

No que diz respeito a sexo, Linda já têm “quilómetros de rodagem”. Ao contrário do que aparenta, esta “maratonista do sexo” não provém duma família humilde como deixa transparecer. As

razões que a levaram àquele submundo são outras. Refira-se que Ermelinda nunca passou fome. Em casa o seu maior drama foi sempre a rotina: “Fartei-me de brincar com bonecas, de trocar canais na televisão por cabo, da escola privada”, onde os pais pagam uma mensalidade que é duas vezes o salário mínimo. E, hoje, para fugir da rotina, começou a frequentar ambientes nada recomendáveis.

Num dia indistinto, do ano em que completara 12 anos, Ermelinda recebeu uma mensagem que mudou o rumo da sua vida. A mensagem era um convite para participar numa festa, mas só podia entrar se mostrasse a respectiva sms na porta. Foi com umas amigas da escola e relata na primeira pessoa o que aprendeu: “Aprendi a fumar e cheguei a fazer sexo com quatro homens”, confessa. Qual foi o prazer? “Nenhum, mas também não há nenhuma quando se faz com apenas um homem”, di-lo sem rodeios. “A vida não é um mar de rosas e o sexo é um dos meios para que as mulheres sejam convidadas”, garante Ermelinda.

Diz o ditado que à noite todos gatos são pardos, mas, entre silhuetas distorcidas, amplificam-se sons e cheiros que passam despercebidos quando o sol ainda não se pôs. Nesse cenário devasso, Ermelinda é apenas uma

personagem-tipo.

Personagem-tipo também é Rogério, 16 anos, calças estilo 50 cent, brincos e fala fácil, viciado em drogas pesadas há dois meses, porque as chamadas drogas “leves” consome desde os 14 anos. Hoje, frequenta esse tipo de festas porque pode drogar-se à vontade. “Aqui os kotas não atrapalham, pensam que estou em casa de um brow”, refere.

Os 5000 Meticais de mesada são gastos na íntegra em cocaína que é vendida em tampinhas de refrigerante pela

“módica” quantia de 1000 Meticais, um pouco mais do que um saco de arroz de 50 quilos. Aliás, como 1000 Meticais não é dinheiro de se apanhar facilmente, a solução para os consumidores é funcionarem em micro-sociedades, pois assim podem adquirir com maior facilidade as doses de cocaína.

Eram sete horas quando saíram os últimos convidados. Na porta, descobrimos que o que mantém a eficácia dessas festas é a surpresa relativamente ao local do próximo evento. O porteiro fica com uma lista onde passa os números e os nomes dos presentes. E é através desses contactos que se anuncia, a dois dias da festa, o local e hora.

Saímos com a sensação de que, em norma, 80 por cento dos presentes bebem e drogam-se a valer, mas há também o sexo desprotegido e em grupo, onde Rogério e Ermelinda participam activamente. Chaminé, poeta moçambicano, disse um dia: “Haja mais motéis e discotecas, em lugares de escolas e bibliotecas”.

Quando ironizou, não pensava, obviamente, que isso viesse a suceder, mas bastou entrarmos nesse mundo restrito onde a ausência de regras é a única regra para lhe associarmos o pensamento. Por isso, hoje, aos fins-de-semana, adolescentes à entrada dos 15 anos permanecerem no conforto de suas casas depois das 18 horas não passa de um objecto de culto dos devotos das causas perdidas...@

## NO BAR

No bar onde o álcool sai a rodos, uma simples cerveja não é para qualquer bolso. Custa 100 Meticais quando é produto nacional, 150 a importada. Depois tem as secas e os vinhos que custam os olhos da cara: um cálice custa 200 Meticais e um copo de vinho branco 150. É também nesse bar improvisado que se compra todo o tipo de drogas. Um olhar atento deixa perceber que o que sai mais é um pó branco em tampas de refrigerante. As tampinhas são organizadas num balcão, cerca de 100, mas desaparecem num ápice. Na outra ponta, vende-se soruma, e ecstasy-uma droga psicadélica que é colocada nas bebidas para ajudar os corpos a passarem a noite.

## OS ORGANIZADORES

Um grupo de adolescentes é a ponta visível na organização da festa, mas pelas quantidades de droga e álcool que circulam, pode-se depreender que há gente graúda por trás, que não dá o rosto mas que, com o seu braço invisível, controla tudo.







## A VODACOM AUMENTOU AINDA MAIS AS TUAS CHANCES PARA FALARES DE BORLA

Quem já gostava das vantagens na recarga de 500 vai adorar mais esta novidade da Vodacom.  
Agora ao recarregares com 500, 1000 ou 2000 falas de borla.  
Aproveita esta borla e recebe ainda:

bónus ao ligar e bónus  
ao atender

tarifas mais baixas para  
qualquer rede nacional

SMS e MMS  
muito mais baratos

até 30  
sms's grátis

até 200MT  
de bónus

Termos e condições: Promoção válida para todos os clientes pré-pago que recarregarem com 500MT, 1000MT ou 2000MT. Recargas de 1000MT e 2000MT disponíveis apenas electronicamente. Promoção aplicável somente na rede Vodacom Moçambique.



**vodacom**  
A melhor rede celular em Moçambique



uma estratégia nacional que visa capitalizar as oportunidades que advirão do Mundial de Futebol, que se realiza no próximo ano, na vizinha África do Sul, foi lançada pelo Governo moçambicano na passada sexta-feira.

# Namorar de “sinagoga em sinagoga”

*No refrão de Rui Veloso está tudo sintetizado: já não há cartas de amor, como havia antigamente. E não será o Dia de São Valentim que vai trazer de volta esses sentimentos. O namoro é uma prospecção, uma interiorização, um terreno desconhecido onde se pode achar o verdadeiro amor, ou o ódio na sua plenitude. O namoro pode ser uma espécie de antecâmara do amor.*



Texto: Alexandre Chauque  
Foto: istockphoto

Hoje em dia tudo isso está depreciado. Falar de namoro é falar – grosso modo – de uma brincadeira com vista a encontrar o prazer caprichoso, sem qualquer intenção séria, pois são poucos aqueles que namoram, nos dias que correm, com um fim construtivo, embora se saiba que o amor não vai aparecer logo no primeiro contacto. Ele constrói-se. O amor também é um trabalho, como dia diria Otis Redding: love is a job.

## Avenida do namoro

Já passámos algumas vezes pela Avenida Frederich Engels, também pela Marginal, na cidade de Maputo, particularmente nos fins de tarde, onde pudemos apreciar casais abraçando-se e beijando-se, alguns deles à beira do atentado ao pudor. Olhamos para aquelas cenas e o que nos sugere é que se trata de casais de namorados, que podem estar a relacionar-se a sério ou a brincar, como se tem brincado muito por aí.

O Bispo Dinis Sengulane, no ano passado, por estas alturas, já chamava a atenção dos jovens para o significado do namoro, o valor que se deve dar a este primeiro passo de um relacio-

namento que se pretenderá sério e construtivo. Muitos desses jovens nem querem saber: podem namorar (tanto rapazes como raparigas), mais do que um parceiro ao mesmo tempo, sem qualquer responsabilidade. Os pais também entram no “jogo”. Não se escandalizam se uma filha ou se um filho, lhes apresenta um(a) namorado(a) hoje e, passando algum tempo, trazem outro(a) amanhã. Mesmo que não lhes seja apresentado o namorado(a), que será encontrado(a) na sala de visitas, aos beijos, pelos pais, tudo continuará na mesma no seio da família.

Logo nos primeiros passos, vamos perceber que esses namoros já são uma “sinagoga”. Os namoros de hoje transportam muitos interesses, particularmente materiais, o que, a priori, lhes vai esvaziar automaticamente de qualquer valor e futuro. Os namoros de hoje são também orientados fortemente pelo sexo, que se começa a praticar muito cedo, tornando-se – os principiantes – em ávidos animais que quererão sempre novas experiências, com novos parceiros.

Namorar, hoje por hoje, é o acto mais do que banal. Basta ter dinheiro para o fazer e, se você não tiver esta mola de impulsão, encontrará, com certeza, muita dificul-

dade em ter uma parceira. Estamos numa era em que o dinheiro toma cada vez mais a dianteira dos sentimentos. Numa “dinastia” em que o interesse pelo casamento está a esboroar-se.

Em conversa com um grupo de jovens, bonitas, bem trajadas, comendo hambúrgueres e sorvetes numa pastelaria, fomos “esfregados” com uma frase lapidar, dita quase em coro: casar para quê? O que nós queremos é ter um “pito” para curtir, para além de que vocês os homens não prestam.

Essas raparigas falavam connosco sem respeitarem as nossas idades, – somos da faixa etária dos seus progenitores – mastigando os hambúrgueres e os sorvetes nas nossas “caras” com o maior à vontade. Pra além disso tudo, ao lado delas estava um grupo de rapazes que as beijavam explicitamente.

De acordo com Jubileu Massangai, reformado bancário e trabalhando por conta própria, agora já não há namoro. “Namorar é um período de estudo entre os futuros cônjuges. No nosso tempo você nem tocava na miúda antes de estar tudo “ok”. Namorar, naquele tempo, era algo bastante sério, agora não, até uma criança de dez anos já sabe beijar; o que é isso? Namora-se à calada da noite, onde tudo acaba no sexo, antes de tudo começar”.

## Jardim dos namorados

De Jardim dos Namorados tem muito pouco. Fica localizada numa zona privilegiada da cidade de Maputo, com vista para o oceano Índico. É um lugar bem cuidado, aprazível, atractivo,

amoroso, muito verde, repousante. Já se tornou um espaço com grande atractivo para os dias de núpcias. E as núpcias serão o ponto mais alto do namoro. Os cafés que estão ali instalados cortam um pouco a liberdade daquilo que seria verdadeiramente um namoro, em que os pares se abraçariam como dois pombinhos, nos bancos dos jardins, com as cabecinhas encostadas umas às outras. O Jardim dos Namorados ganhou outra vocação, acolhendo até homens de negócios, que combinam para ali as suas negociações, com whisky e mais.

Não deixa de ser, mesmo assim, um local eleito, que ganhará pelo seu tratamento, não tendo perdido, completamente, a sua orientação inicial.



## Dia de São Valentim

A história do Dia de São Valentim remonta a um obscuro dia de jejum já tido em homenagem a São Valentim. A associação com o amor romântico chega depois do final da Idade Média, durante o qual o conceito de amor romântico foi formulado.

O dia é hoje muito associado à troca mútua de recados de amor em forma de objectos simbólicos. Símbolos modernos incluem a silhueta de um coração e a figura de um Cupido com asas. Iniciada no século XIX, a prática de recados manuscritos deu lugar à troca de cartões de felicitação produzidos em massa. Estima-se que, mundo afora, aproximadamente um bilião de cartões com mensagens românticas são mandados a cada ano, tornando esse dia um dos mais lucrativos do ano.. @



O Presidente do Conselho Municipal da Cidade de Maputo, David Simango, hoje investido no cargo, disse, no seu primeiro discurso como Edil da capital do país, que a sua governação vai apostar na melhoria da qualidade de infra-estruturas urbanas, como factor dinamizador do desenvolvimento e bem estar dos cidadãos.

David Simango destacou, na sua intervenção, que a melhoria da qualidade das infra-estruturas urbanas é um factor dinamizador do desenvolvimento e bem-estar dos cidadãos de qualquer cidade.

Por essa razão, – frisou –, durante o seu mandato (2009-2014), uma das grandes prioridades será trabalhar para melhorar a qualidade das estradas da capital moçambicana, abrindo novas vias de acesso, sobretudo na zona peri-urbana, de modo a permitir a circulação rodoviária fluida e segura.

Simango sublinhou que só um sistema de transportes eficaz e eficiente pode contribuir para aliviar a cidade do espectro de desorganização em termos de circulação rodoviária, proporcionando, desse modo, o seu desenvolvimento.

Ainda na componente infra-estruturas, Simango sublinhou que os mercados são importantes no esforço de prestação de melhores serviços aos munícipes.

Desta feita, Simango defende a necessidade de os mercados estarem melhor estruturados e equipados para que sejam atractivos aos seus utentes, sejam eles vendedores, clientes ou consumidores.

“Numa acção participativa, urge que adoptemos mecanismos que garantam o pleno funcionamento dos mercados municipais e o melhor enquadramento das actividades comerciais informais no Município”, frisou.

O Edil sublinhou que a sua governação será orientada pelo princípio de transparência, prestação de contas, bem como participação dos munícipes. /AIM



# O BEIJO É UM VOTO DE CONFIANÇA

Daí a razão de cada expressão  
singular do nosso corpo,  
o fechar dos olhos; o bater do coração;  
o prazer...Durante um beijo você  
movimenta 29 músculos.  
Um beijo verdadeiro pode  
gastar em média 12 calorias.



Beijar é mesmo bom! E por ser bom, só vale a pena com aquela pessoa  
que estimamos e confiamos. Beije com fidelidade, responsabilidade e  
tenha pela frente muitos dias dos namorados.

**a vida nos espera!**





@Opinião

@Editorial  
averdademz@gmail.com

João Vaz de Almada  
www.verdade.co.mz



Estamos juntos capitão

É interessante observar o que, por estes dias, se passa na República da Guiné, mais conhecida por Guiné Conacri. Tudo se explica em duas penas. Nas vésperas de Natal, o Presidente Lansana Conté, de 74 anos, faleceu vítima de uma longa agonia - sofria há muito de diabetes e leucemia. Na sua agonia arrastou também a Guiné, que na última década agonizou prostrada numa letargia para a qual ninguém previa um fim. Conté governou - esta palavra, sobretudo em relação aos últimos anos, não faz qualquer sentido no caso da sua presidência - na lógica de Luís XIV na França do século XVII: “Après moi le déluge” (depois de mim o dilúvio). Conté, no poder desde 1984, nunca teve a preocupação que os seus anos à frente do país fossem recordados como uma época de desenvolvimento, de prosperidade e de elevação do nível de vida dos guineenses. Sem qualquer guerra que perturbasse a sua governação, ao contrário dos seus vizinhos, Conté optou, todavia, por manter os seus conterrâneos na miséria absoluta, na fraqueza, na doença - os corpos fracos são mais controláveis exactamente porque se encontram debilitados - no marasmo do analfabetismo - os ignorantes manipulam-se também muito melhor do que os espíritos esclarecidos. E por isso, durante anos a fio, a Guiné, um dos primeiros países de África independente, desceu sucessivamente no “ranking” das Nações Unidas em todos os índices - no de corrupção é mesmo o líder do continente. Nos últimos anos, o leão Conté encontrava-se demasiado debilitado para se entregar à caça dos bens públicos. Então foi a vez das hienas necrófagas (a sua clique) entrarem em acção para rapinar os despojos, exaurindo os indigentes guineenses. E quando tudo parecia que ia ficar na mesma após a sua morte - de acordo com a Constituição o poder devia ser entregue provisoriamente ao presidente da Assembleia Nacional, Aboubacar Somparé e no período de 60 dias deviam realizar-se eleições - eis que um grupo de jovens oficiais do Exército, denominado Conselho Nacional para a Democracia e o Desenvolvimento, cansado da perenidade deste estado de coisas, resolve, num golpe de força, embora sem derramamento de sangue, tomar o poder, suspendendo a Constituição e anunciando eleições livres para 2010. As Uniões (Africana e Europeia) e os EUA apressam-se a condenar o golpe, temendo o efeito dominó. Aqui, em África, em relação a isso, é caso para dizer que quem não pecou que atire a primeira pedra.

Moussa Camara, o novo líder do país, é um jovem capitão que goza de uma fama impoluta. Camara prometeu imediatamente combater a corrupção que gangrena completamente o país e lançou o alerta: “Quero dizer a todos aqueles que pensam que me podem corromper ou corromper os meus agentes: dinheiro não nos interessa. Detesto a corrupção.”

A implacabilidade de Moussa Camara está a colocar em desassossego permanente a clique dos intocáveis e muitos destes abutres, antes que seja tarde, já levantaram voo. Efectivamente, as suas tiradas são violentas, algo samorianas, e fazem tremer quem tem rabos-de-palha: “Quem comeu à conta do Estado vai vomitar. Quem roubou vai para a prisão. Quem matou irá ser morto.” Camara parece seguir à risca a pena de Talião: o castigo deve ser igual à ofensa. A conceituada Ernst & Young foi contratada para, autenticamente, auditar o país. Os contratos de concessão mineira desfavoráveis ao Estado, estão a ser renegociados e alguns deles foram mesmo anulados, tal como a concessão do Porto Autónomo de Conacri à Getma Internacional. Para o combate ao tráfico de droga foi criado uma secretaria de Estado específica. Foram também criadas brigadas fiscais que junto das empresas já recuperaram milhões de dólares de impostos que nunca ninguém julgou ser possível. A operação “Mãos Limpas” promete não olhar a meios para atingir os seus fins. Porque não há razão plausível para um país que possui as maiores reservas de bauxite do mundo, grandes minas de ouro e diamantes e uma agricultura rica estar no estado em que está! Só a corrupção, o compadrio, o roubo e a delapidação constante dos recursos do país por parte de quem manda tem capacidade para o tornar tão pobre e miserável.

Até agora, e até ver, se há males (golpes de Estado) que vêm por bem, este parece ser um deles. Estejamos atentos porque, em caso de sucesso, o capitão Camara devolverá a honra, há muito perdida, não só à Guiné - a mesma Guiné que corajosamente disse Não ao general De Gaulle arrancando a sua independência com honra e dignidade - como a África. Nessa altura sugiro então que o dinheiro dispendido com as doações internacionais seja entregue aos homens de mão do capitão para estes auditarem o continente. Sem dúvida que se prestava um melhor serviço à África e aos seus povos, cansados desta moderna escravatura.

“Porém, é minha convicção que, os Portugueses foram os piores colonizadores de que há memória. Daí que, pessoalmente, continuo a achar que para nós como Povo Moçambicano, uma das piores senão a pior coisa que nos aconteceu, foi o termos sido colonizados pelos Portugueses”, Kandiyane Wa Matuva Kandiya, *in* Domingo.

“A ausência da RENAMO [das comemorações do 40º aniversário da morte de Eduardo Mondlane] revela a sua falta de consciência histórica e a sua invulgar capacidade de auto-superação (...) perdeu uma nobre oportunidade de se reconciliar com a História e está a mostrar porque é que não é nenhuma alternativa para a governação do país”, Édson Macuacua, *in* Lusa

A Semana

Sumbana acumula cargos

O ministro do turismo, Fernando Sumbana, passou a ter a seu cargo mais um pelouro, depois que foi indicado esta semana pelo Presidente da República para assumir o de ministro da Juventude e Desportos, em substituição de David Simango, candidato vencedor das eleições autárquicas de 19 de Novembro último para presidente do Conselho Municipal da Cidade de Maputo.

Esta não é a primeira vez que Sumbana acumula funções, uma vez que já teve essa incumbência, em simultâneo, quando o governador de Inhambane, na altura Lázaro Vicente, foi acometido por uma doença.

Marinheiros de guerra melhoram performance

Cerca de 80 membros da Marinha de Guerra moçambicana estão desde segunda-feira até quinta-feira a receber capacitação em matérias sobre segurança marítima, primeiros socorros, pilotagem e manutenção de navios de combate. O curso é ministrado por quadros do Exército norte-americano e decorre a bordo da fragata “USS Robert G. Bradley”,



atracada no Porto de Maputo na passada quinta-feira. Instruções sobre como a Marinha Nacional de Guerra pode lidar com a pesca ilegal, que anualmente custa acima de trinta milhões de dólares norte-americanos ao país, a pirataria no mar, bem como o contrabando de pessoas e drogas constituem outros assuntos a serem tratados no decurso da formação.

O país ainda não possui um navio de guerra, pelo que estas acções em que parte dos marinheiros tem vindo a tomar parte são apontados como forma de preparação de uma base intelectual que no futuro poderá vir a ser responsável pelo manuseamento de um instrumento bélico daquele género.

TEMPO				
Sexta-Feira 13	Sábado 14	Domingo 15	Segunda-Feira 16	Terça-Feira 17
Máxima 31°C Mínima 22°C	Máxima 32°C Mínima 23°C	Máxima 31°C Mínima 24°C	Máxima 31°C Mínima 24°C	Máxima 31°C Mínima 24°C

OBITUÁRIO: Hans Beck (1929 - 2009) – 79 anos



O criador dos bonecos articulados Playmobil, Hans Beck, faleceu na passada sexta-feira, dia 30 de Janeiro, vítima de doença prolongada na sua casa nas margens do lago Constança, na fronteira entre a Suíça, a Alemanha e a Áustria, anunciou a Geobra-Brandstätter, a empresa alemã que fabrica os brinquedos. Hans Beck

contava 79 anos.

O desenhador industrial escreveu uma “importante página na história dos brinquedos” com o desenvolvimento dos versáteis bonecos de plástico que chegaram aos quartos infantis dos quatro cantos do mundo”, destacou a empresa no comunicado. O primeiro Playmobil, boneco de plástico de 7,5 centímetros de altura, foi comercializado em 1974 e a invenção de Hans permitiu à empresa vender cerca de 2,2 biliões de bonecos, desde o início da produção até hoje.

Nascido em 1929, no estado alemão de Turingia (centro do país), Beck fez os seus estudos na cidade de Zirndorf, onde aprendeu o ofício de carpinteiro espe-

cializando-se na produção de brinquedos, principalmente automóveis e aviões. Hans iniciou o seu percurso profissional na Geobra em 1958, concentrando-se inicialmente em maquetas de aviões, maquinaria e veículos industriais. Treze anos depois, foi transferido para o departamento da loja de brinquedos, com a incumbência de desenvolver uma nova gama de produtos para crianças, desde automóveis a modelos humanos. A criação do Playmobil surge no auge da crise do petróleo no início dos anos 70. A Hans, devido ao preço proibitivo que o plástico atingiu, a empresa pediu que concebesse um boneco pequeno, que utilizasse pouca matéria-prima mas que conservasse a expressividade. Foi assim que surgiu o primeiro Play-

Detidos magistrados do Ministério Público

Três magistrados afectos ao Palácio da Justiça da Província de Nampula, encontram-se detidos na Cadeia Civil daquela província, acusados de actos de corrupção. Os procuradores, sonegavam processos em troca de valores monetários.

Os juízes, cujos nomes não foram revelados, arquivavam processos que eram remetidos àquela instância para que o assunto não fosse a julgamento.

Não é a primeira vez que funcionários da justiça se envolvem em corrupção. Há três semanas, três funcionários do Tribunal Judicial da Cidade de Maputo (TJCM) foram detidos, por prática de actos ilícitos.

MÁXIMA DA VERDADE

“SE É INCERTO QUE A VERDADE QUE VAIS DIZER SEJA COMPREENDIDA, CALA-A”.

MAETERLINCK, MAURICE

Ficha Técnica

Tiragem Edição 24: 50.000 Exemplares

@Verdade

Certificado por KPMG

Jornal registado no GABINFO, sob o número 014/GABINFO-DEC/2008; Propriedade: Charas Lda; Director: Erik Charas; Director-Adjunto: Adérito Caldeira; Director de Informação: João Vaz de Almada; Chefe de Redacção: Rui Lamarques; Redacção: Xadrequê Gomes, António Maríngue, Filipe Ribas, Renato Caldeira, Alexandre Chauque; Fotografia: Sérgio Costa, Lusa, Istockphoto, PSB; Paginação e Grafismo: Danúbio Mondlane, Hermenegildo Sadoque, Benjamim Mapande, Nuno Teixeira; Revisor: Mussagy Mussagy; Comerciais: Wilson Machado, Fátima Avelino, Alieça Ferreira, Vanise Amaral; Distribuição: Sérgio Labistour (Chefe) Carlos Mavume (Sub Chefe) Sania Tajú (Coordenadora) Gigliola Zacara (Eventos); Periodicidade: Semanal; Tiragem: 50.000 exemplares; Impressão: Lowveld Media, Stinkhoutsingel 12 Nelspruit 1200.

Av. Mártires da Machava, 905 • Telefones: +843998624 Geral / +843998636 Informações / +843998626 Comercial / +843998625 Distribuição

E-mail: averdademz@gmail.com

A tiragem desta edição é de 50.000 exemplares e tem alcance semanal superior a 300 mil leitores





## VERDADE TRANSATLÂNTICA

## LUANDA E BISSAU REFORÇAM LAÇOS

**Luís Castelo Branco**  
Docente Universitário

Logo após ter assumido o cargo de Primeiro-Ministro da Guiné-Bissau, Carlos Gomes Júnior deslocou-se a Luanda. Para além de agradecer o apoio angolano ao processo eleitoral guineense, esta visita pretendeu aproveitar o bom momento no relacionamento político, para promover o aprofundamento das relações económicas entre os dois países.

O modo amistoso como Carlos Gomes Júnior foi recebido em Luanda, reflecte bem o agrado das autoridades angolanas pela vitória eleitoral do PAIGC, partido com quem o MPLA sempre teve, desde a época da luta pela independência, boas relações. Com os seus aliados naturais de regresso ao poder, Luanda pretende estender para Bissau o seu crescente poder financeiro e político. Esta pretensão é bem acolhida pelo governo de Bissau desejoso de cativar investimento estrangeiro de modo a ultrapassar a quase endémica crise económica e política. Os angolanos são responsáveis por um impor-

tante investimento: o Projecto de Desenvolvimento da Bauxite na zona de Boé. Este projecto, que estará em pleno funcionamento daqui a três anos, envolve um investimento de 321 milhões de USD.

A aproximação a Luanda é um reconhecimento, por parte de Bissau, da crescente importância que este país está a assumir, quer no continente africano, quer no mundo lusófono. No final da visita, Luanda prometeu estudar a possibilidade da abertura da linha de crédito solicitada pelo Primeiro-Ministro guineense. Esta linha é essencial para o pagamento dos salários em atraso dos 12 mil funcionários públicos guineenses, e, assim, garantir a estabilidade social no país. Por outro lado, e com vista a apoiar a Guiné-Bissau a ultrapassar as dificuldades socioeconómicas, Luanda aceitou reescalonar a dívida deste país, estimada em 43 milhões de USD.

Esta intenção guineense é idêntica à iniciativa das autoridades são-tomenses logo após a ascensão de Rafael Branco ao cargo de

Primeiro-Ministro. Também aqui foi importante o regresso ao poder do partido histórico de São Tomé e Príncipe, o MLSTP, o qual, tal como o PAIGC, sempre teve boas relações com o MPLA.

A aproximação de São Tomé e Príncipe e da Guiné-Bissau a Angola marca uma fase importante dentro da Lusofonia. Embora não marginalizem a antiga potência colonial, a verdade é que reconhecem a crescente importância que Angola vem assumido, esperando que esta os possa ajudar a ultrapassar as suas fragilidades económicas.

Esta realidade reforça a ideia de que Angola, juntamente com o Brasil, tem-se vindo a assumir como um actor determinante para o futuro da Lusofonia e da CPLP. Ao Brasil caberá desempenhar um papel de destaque na América Latina, enquanto que Angola assumirá uma influência crescente no contexto africano. Não aceitar esta realidade é contrariar os ventos de mudança e só complicará a afirmação dos interesses da lusofonia no mundo. @



## PROCURANDO @ VERDADE

## UMAS VIDAS MAIS IGUAIS DO QUE OUTRAS

**Pedro Marques Lopes**  
Cronista

O mundo andou, nos últimos tempos e para não variar, preocupado com mais um conflito no Médio Oriente. Durante semanas a fio, televisões, jornais, rádios e demais meios de informação mostraram-nos o efeito de mais uma guerra: destruição, desespero, mortos e feridos.

Centenas de manifestações foram organizadas em solidariedade com o povo da faixa de Gaza e os cerca de mil mortos resultantes deste confronto. Declarações dos mais importantes e poderosos dirigentes foram feitas e centenas de enviados especiais foram para a zona do conflito para tentar negociar a paz.

Ainda bem, digo eu: os homens preocupam-se com os seus irmãos.

Há, porém, irmãos de diferentes categorias. Me-

lhor, somos todos iguais mas há uns que são mais iguais do que os outros. A cada mês morrem no Congo entre 45.000 e 73.000 pessoas, dependendo das fontes (International Rescue Committee, Muse Project ou Human Rights Watch) e estima-se que já terão morrido cinco milhões de pessoas desde que a guerra começou em 1998. Ou seja, morrem mais pessoas por mês no Congo do que na Guerra do Iraque desde o início da guerra.

A grande poeta portuguesa Sophia de Mello Breyner escrevia: "Vemos, ouvimos e lemos, não podemos ignorar". Podemos, podemos. Podemos fingir que não sabemos que no Congo homens e mulheres como nós são chacinados, violados e torturados, que as crianças são usadas como soldados, que o que a

guerra não mata, mata a fome e a doença. Podemos também olhar para o lado e não ver que, tal como as guerras do Médio Oriente, esta existe, em grande parte, para que pessoas como eu tenham acesso a comodidades que, no fundo, não reconhecemos às outras o direito de ter. Quantos milhares de mortos vale o meu telemóvel, para o qual o coltan é minério fundamental, bem como para estações espaciais e armamento sofisticado, e que tem 80% das reservas mundiais em território congolês?

A globalização e a proliferação dos meios de comunicação transformou, de facto, o mundo. Não vale mais a pena dizer que não sabemos. Nós sabemos e este conhecimento – como todo, aliás – mudou-nos. O problema é que até agora não foi para melhor. @



envie sms para o jornal @Verdade nos nº 821115 / 84 15 152



Antes de mais gostaria de parabenizar o vosso jornal, mas também fazer um reparo: a junta militar da Guiné-conacri, está a mostrar ao mundo que naquele país não há imunidade.



Gosto muito do jornal @Verdade, ensina e veicula informações úteis para a sociedade. Mas a forma como escrevem, sobretudo, na página de desporto internacional deixa transparecer o brasileiroismo na escrita. **Amad**



Sr. Nhancale o bairro de Bedene, no Município da Matola, é o único que não dispõe de transporte e de iluminação pública. Socorro porque o povo sofre. **Pedro Muianga**



Nas estradas da vila de Marracuene, reabilitadas com os últimos 7 biliões destinados aos distritos, é possível cavar com as mãos, principalmente ao redor da casa do Administrador.



Amor a fé no parceiro é uma conquista difícil, pois exige combates diários para ser mantida, por isso não deixe que essa luta pela vida te domine. Feliz 14 de Fevereiro. Amo-te. **Graça.**



Aló @Verdade, meu nome é Elsa e moro na zona da Mozal, admiro muito o vosso trabalho, agradecia que fizessem o jornal chegar até ao bairro de Djuba. **Elsa Conzo**



Jamais será possível trazer para a Praça dos Heróis todos que merecem

## SELO D' @VERDADE

## QUE BITONGA BLUES?

Não entendo porque pode se dar ao luxo de criar "bitonga blues", uma espécie de mistura entre o bitonga moçambicano e blues americano, para referir sei lá o quê e ao mesmo tempo, este mesmo criador, questionar os jovens cantores numa comparação com Zena Bacar e ministros a mistura. Ou melhor, o que tem o sucesso e reconhecimento dos jovens com o não reconhecimento segundo diz da Zena Bacar? O Sr. Vive o tempos do Estado-nação, uma língua, uma música, um traje, etc, mas já imaginou que com o transnacionalismo estes Estados-nação perdem o seu poder de controlo? En-

tão, esses jovens não são fruto do Governo como foram os CNCD, RM, Ghorowane, etc que primeiro era o Estado que reconhecia "bons rapazes" e depois seguiam-se as orientações para que o Povo emanasse. A Zena foi vítima do próprio Eyuphuro (olha para ela enquanto um processo e não somente a situação actual), ao passo que estes jovens compraram a sua "t-shirt", "shoes", computadores, estúdios, instrumentos e criaram a sua música. Resultados enchem pavilhões, praças, dançam pobres, velhos, jovens, só alguns intelectuais da nossa praça que não gostam ou sabem diferenciar a macro e

ser designados como tais por variadíssimas razões que não caberiam aqui, tais como os critérios para não mencionar os heróis anónimos. Parabéns e muita força amigos. **Alfeu Matola.** Boa Ferroviário de Maputo.



Aló @Verdade. Agradeço por poder usar o vosso jornal para falar de um problema que não é apenas meu, mas de tantos outros estudantes do ESEG. Acontece o seguinte: parte dos professores que não auferiram alguns salários e resolveram não apresentar as pautas com as notas dos exames da 2ª época e o pior de tudo, é que as inscrições para o ano de 2009 já iniciaram. Que faremos se não sabemos se transitamos? Matriculamos? Para que classe?

a micro music como diz Sloben, podem falar assim dos jovens. Para vocês os bons músicos são Jose Mucavel, Hortêncio Langa, Zena Bacar, Chico António, será que por serem dá vossa geração ou não se terem criado mais músicos, estilos e linguagem musicais em Moçambique? Falar de um acto cívico de abraçar e elogiar um jovem por parte do ministro da...cultura, como algo condenável é no mínimo bizarro. Deixem os ministros trabalharem, deixem os músicos trabalharem, não misturem as coisas. Se quiser alguns estudos sobre isto ofereço com muito gosto. **Genito**

## HERÓIS DE FEVEREIRO

Não Quando se aproxima o mês de Fevereiro, do que mais se fala é de heróis moçambicanos. Chegam-nos através dos meios de comunicação social felicitações sobre o 3 de Fevereiro de diversas instituições estatais, privadas, ONG's, Associações, etc. Desbrava-se o vocabulário português em busca de adjectivos para qualificar os ditos heróis. Creio que se os tais heróis fossem vivos não aceitariam alguns dos adjectivos que chegam a ser um exagero. Atemo-nos a uma "dúzia" de heróis cujos nomes estão inscritos na cripta da Praça dos Heróis e por tudo quanto é avenida, rua, praça e esquina espalhada por todo país. Na sua maioria, destacaram-se nos departamentos nomeados, assim como qualquer um naquela época se poderia

destacar se tivesse a mesma oportunidade. O que me impressiona é que ninguém fala daqueles homens que, hierarquicamente, estavam por baixo dos líderes que hoje chamamos ou chamaremos de heróis. Homens esses que também deram a vida pela libertação de Moçambique. Homens que deixaram esposas e filhos por uma causa nacionalista. Homens que com determinação combateram estoicamente por um Moçambique melhor. Homens excluídos, martirizados e pisados pelo colonialismo português. Homens e mulheres que viram a morte por um Moçambique novo. Esquecemo-nos dos verdadeiros protagonistas, os combatentes anónimos, aqueles que sentiram na pele a fúria do material bélico português. Aqueles que ajuda-

ram Chipande a dar o primeiro tiro, pois creio que se este estivesse sozinho seria ele a levar o tiro. Enfim, homens e mulheres que se fossem vivos e vissem a actual situação que vivem os moçambicanos tanto se poderiam orgulhar ou arrepender por terem libertado Moçambique.

Na minha modesta opinião, na praça de heróis moçambicanos não estão todos os heróis. Faltam aqueles que através da sua coragem derramaram o seu sangue para glória dos seus líderes e para que Moçambique fosse dos moçambicanos. Por que é que não se constrói lápides em memória de todos moçambicanos que tombaram na Luta de Libertação de Moçambique?

Viva os filhos desta pátria que deram a sua vida por ela!

**Genito**



## Vemo-nos na próxima cólera

*“O ano da cólera”, diziam os povos medievais, ao recordar uma daquelas chacinas que a epidemia havia feito entre eles. Os sobreviventes iam, assim, se situando, de época em época, num mundo em que só as guerras apinhavam pessoas e dificultavam o saneamento. O que acontece aqui connosco é uma certeza tão cíclica da cólera, como é o período das férias ou do Natal. Podemos, seguramente, falar de um calendário de actividades associadas à época da cólera. Vamos, deste modo, planejar uma viagem para a altura da cólera ou, já agora, a segunda volta das eleições durante a cólera.*

Texto: Filipe Ribas  
Foto: Sérgio Costa

Pela pontual normalidade dos factos, a cólera não eclode, como mal se diz, ela aparece no seu tempo, constroem-se-lhe as tendas, alocam-se fundos, meios humanos e materiais, leva algumas vítimas, deixa uns tantos decrépitos e lá vai....até próximo ano, que Deus sempre quer e manda. Ora, este é o grande problema sobre o qual as autoridades sanitárias e o público têm de agir com determinação.

De acordo com a explicação que o doutor Hélder Lopes dá sobre as causas da cólera, num programa que já tem mais de dois anos no ar, fica-nos a sen-

sação de que é preciso desenvolver algum esforço para podermos manter viva esta doença. E, com efeito, há factores que objectivamente sustentam a cólera.

O moçambicano, particularmente aqui na capital, convive com o lixo, um lixo putrefacto, nauseabundo, que pavimenta locais de maior concentração das pessoas. E não é preciso chover para que estes resíduos constituam uma espécie de papalacenta nos locais em que se concentram.

E as moscas, claro está, circulam tão livremente como as pessoas, acompanhando-as até junto dos alimentos.

Não conhecendo as características da mosca que

transporta o vibrião colérico, vou falar da abundante mosca ou moscardo verde metalizado, que surge do nada mal, se tira a casca de uma manga ou uma pata choca defeca ou, ainda, quando, inadvertidamente, um ovo podre se parte. É esta mosca que durante todo o santo dia paira por cima do peixe e do camarão que se vende na Tendinha, bem na beirada da estrada.

Esta mosca consegue cobrir quase por completo as carnes que se vendem nos mercados do Xipamanine, Chiquelene, Benfica, T3, Patrice Lumumba, mercado da Matola, perante a total indiferença das vendedeiras, que só as sacodem para o cliente atestar a boa qualidade do

produto. Que garantia de qualidade pode oferecer uma carne quando temos de pedir licença às moscas para apreciá-la?

Em conclusão, toda essa carne fresca, o peixe, o camarão que se adquire nos nossos mercados e esquinas de especialidade é comida que passou necessariamente pelas moscas, que põem mil ovos por hora. Quantos é que a nossa higiene nos alimentos pode eliminar?

Estamos a falar de alimentos laváveis. Mas nesses mesmos sítios, vendem-se pão, bolos, chamussas, badijas, para não falar das refeições que são aí servidas. As moscas partilham directamente esta comida. Quanto ao pão, basta olhar para as mãos

de quem o vende e para o chão em que se encontra sentado para perceber quanta porcaria vai à boca do cidadão. A facilidade de escolher dada ao cliente permite perceber que muitas mãos passam por cada pão, deixando os seus lixos pessoais, uns de coceira e outros de urínóis públicos.

Nessas zonas periféricas, que é onde está a maioria da população de Maputo, a latrina acaba por ser apenas um símbolo ou mera possibilidade de se defecar sem se ser visto por outros. De resto e no mais, a distância entre a latrina de um e a cozinha de outro morador é a espessura de um caniço, com as óbvias folgas para as moscas passarem sem

custos de portagem.

Como o número de vítimas da cólera é extremamente reduzido, quase insignificante em relação ao daqueles que vivem na imundície, podemos estar confiantes por via da imunização progressiva, ou pela certeza de que foram outros os que morreram. Por isso aqui estamos para contar a história.

E a médica chefe da cidade de Maputo há-de aparecer anualmente para dizer que “hoje deram entrada trinta e um casos de cólera, talvez pela intensificação das chuvas”. E a cidade de Inhambane não teve cólera, mesmo com chuva que fez de algumas casas autênticos navios. Em Maputo, somos suínos? @



## Crise internacional afecta praias de Cabo Delgado

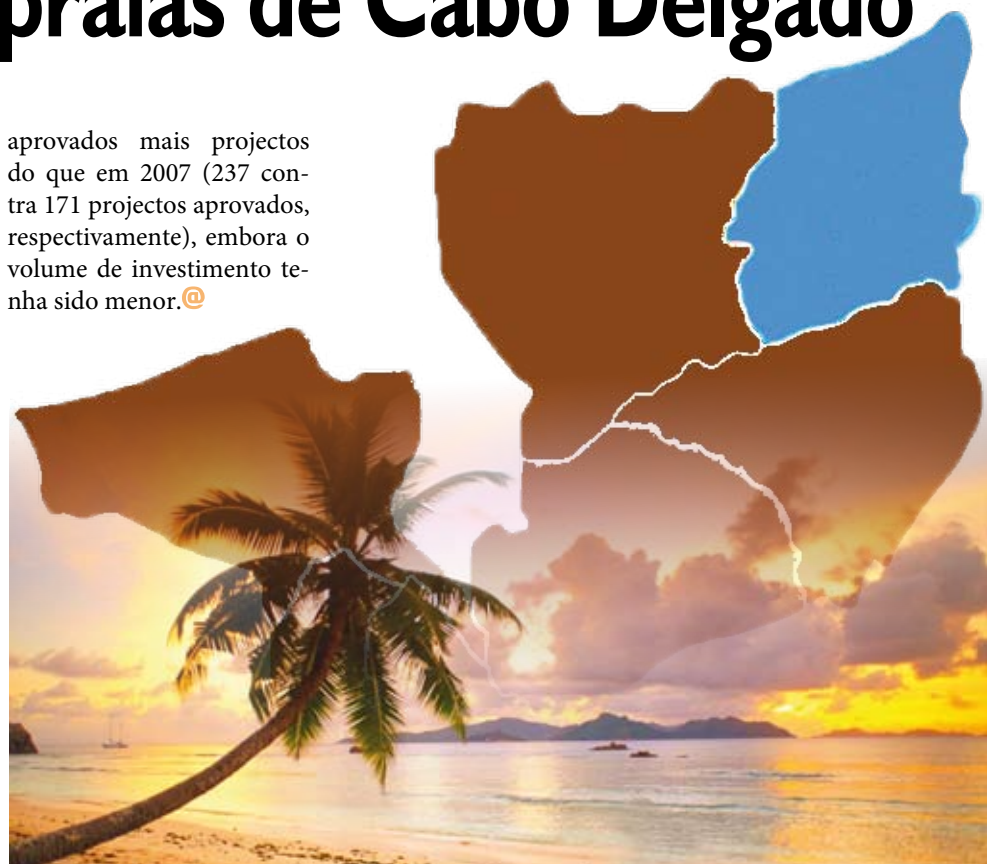
Texto: Lusa  
www.verdade.co.mz

Cabo Delgado, a província no norte de Moçambique onde se situam algumas das mais procuradas e afamadas praias do país, registou em 2008 uma quebra na procura turística, atribuída à “presente crise financeira internacional”. De acordo com o presidente da Associação de Hotelaria e Turismo em Cabo Delgado (AHTCD), Chabane Cumbe, a província foi visitada em 2008 por 35 mil turistas, uma quebra de 16 mil turistas face aos 51 mil registados em 2007. Chabane Cumbe atribuiu esta quebra na procura turística deve-se à “presente

crise financeira internacional”, já que a maioria que turistas que visitam as praias desta província são oriundos de países ocidentais, afectados pela “subida do preço do transporte aéreo”. Para contornar esta quebra numa província onde se situam algumas das mais belas praias do país (casos de Pemba ou do arquipélago das Quirimbas, onde a oferta é sobretudo de gama média-alta), as autoridades moçambicanas estão a apostar no turismo nacional. “Vamos investir na construção de novas estâncias turísticas que possam beneficiar também pessoas com menos posses, sobretudo turistas moçambicanos, para asse-

gurar a sustentabilidade da indústria hoteleira nacional, caso se registe uma drástica diminuição no fluxo do turismo internacional”, disse o responsável da AHTCD. Recentemente, o Ministério do Turismo moçambicano revelou que o investimento do sector do turismo – que representa cinco por cento do PIB do país – caiu 24,3 por cento em 2008, constituindo esta a primeira quebra depois de vários anos de crescimento. Em 2007 foram investidos cerca de 977 milhões de dólares neste sector em Moçambique, número que caiu para cerca de 740 milhões de dólares no ano passado. Apesar disso, em 2008 foram apresentados e

aprovados mais projectos do que em 2007 (237 contra 171 projectos aprovados, respectivamente), embora o volume de investimento tenha sido menor. @

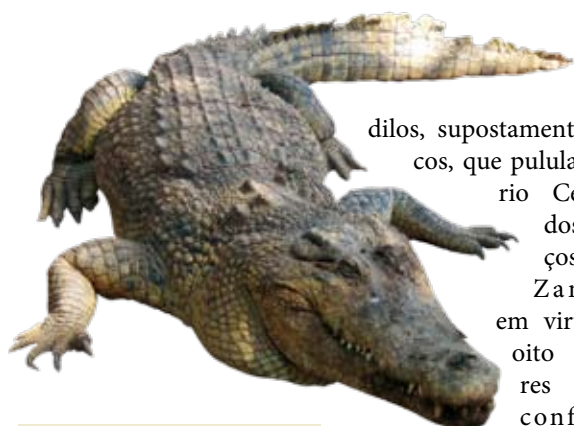




2 oficiais e 5 marinheiros moçambicanos vão embarcar na fragata norte-americana USS Robert G. Bradley para receber formação ministrada pela marinha de guerra dos Estados Unidos.

Após oito mulheres confessarem ser “donas” dos répteis

## Habitantes de Malingapansi livres de ataques de crocodilos mágicos



crocodilos, supostamente mágicos, que pululavam no rio Céu, um dos “braços” do rio Zambeze, em virtude de oito mulheres terem confessado ser donas dos répteis, às autoridades administrativas locais.

Os habitantes de Malingapansi, posto administrativo que dista cerca de 62 quilómetros da vila de Marromeu, em Sofala, estão desde há algum tempo a esta parte livres de ataques de croco-

“Já acabámos com esses actos, na sequência dos encontros que mantivemos com as comunidades, donde saíram oito mulheres que confessaram possuírem crocodilos

mágicos, que matavam pessoas para trabalharem nas machambas, e que superavam a produção, comparativamente às outras pessoas sem esse poder supernatural” – contou o chefe do posto administrativo de Malingapansi, região que possui 4.575 habitantes.

Raposo explicou que as mulheres mandavam, de forma mágica, os crocodilos para atacar as pessoas, e as vítimas visadas, quando se dirigissem ao banho ou à pesca, no rio Céu, perdiam a vida. Houve casos que, felizmente resultaram somente em ferimentos.

Sem mencionar os nomes das mulheres em referência,

o nosso interlocutor disse que antes as pessoas não pescavam, nem iam buscar água e tomar banho no rio Céu mas, depois de resolvido o problema, já reina o sossego e as pessoas já se regozijam, porque este curso natural de água já não constitui perigo para as suas vidas.

Pelas contas feitas e segundo os registos oficiais, devido a ataques de crocodilos, num ano morreram oito pessoas, cinco das quais adultas e as restantes três jovens. Quatro das vítimas são mulheres, que deixaram igual número de bebés, agora ao cuidado das autoridades administrativas de Malingapansi, que providenciam leite e papas

enriquecidas.

Segundo a fonte, a questão de ataques de pessoas por crocodilos constituía um “alcanhares de Aquiles” para os habitantes de Malingapansi. Acontecia que nessa região as famílias nunca iam aos cemitérios para sepultar os seus entes queridos, porque os corpos desapareciam nas águas do rio Céu.

“Mas depois deste ganho que tivemos, as pessoas já respiram de alívio, registam-se mortes por doenças, mas de forma esporádica. Estamos num à vontade e eu próprio navego de canoa livremente, facto que não se experimentava antes, quero dizer, nos primeiros meses

da minha chegada a Malingapansi” – afirmou Raposo, explicando que “antes inteirei-me da tradição local e as comunidades explicaram-me que havia um problema que durava há séculos e daí reuni com as várias comunidades, em que acabaram por aparecer aquelas mulheres confesas”.

Outro conflito homem-animal em Malingapansi envolve búfalos da Reserva Especial de Marromeu.

No ano passado, uma criança foi atacada, tendo contraído inúmeros ferimentos. “Esses animais inquietam também, mas o mais grave eram os crocodilos” – anotou Raposo a terminar. @

## Mundial de Futebol 2010, uma oportunidade para o turismo nacional

*Foi formalmente lançada a campanha moçambicana de aproveitamento das oportunidades que o Mundial 2010 pode oferecer ao nosso país. Numa cerimónia oficial dirigida pelo Ministro do Turismo, cumulativamente da Juventude e Desportos, foi posto em marcha o amplo movimento com que se pretende uma actuação coordenada entre os pertinentes sectores do Governo na implementação da Estratégia e na execução do Plano de Acção. Assim, Governo e privados fazem parte desta aliança para o aproveitamento das oportunidades que o Mundial oferece, quer para lançar a imagem do país, quer para atrair investimentos.*

Texto: Filipe Ribas  
www.verdade.co.mz

Já está na fase executiva um plano operativo aprovado pelo Governo moçambicano, com vista a tirar o maior proveito possível da realização do Mundial de Futebol na vizinha África do Sul. Trata-se de um projecto através do qual se pretende beneficiar das oportunidades do Mundial 2010 visando divulgar a imagem positiva do País, colocando-o no mapa do turismo mundial. A necessidade de convergência de acções de diversos sectores para otimizar o projecto ditou a nomeação de um Comité de Ministros para implementar uma estratégia em prol de um movimento para a capitalização do ensejo que o Mundial oferece.

A alocação de recursos financeiros e técnicos, e projectos tais como a modernização do Aeroporto Internacional de Maputo, a construção de um posto único de fronteira em Ressano Garcia, a construção e reabilitação de estádios de futebol, o reforço e capacitação das forças de lei e ordem, são, entre outras, acções que se encontram numa fase avançada de implementação. Portanto, todas as entidades nacionais e internacionais em Moçambique que sintam o dever de contribuir para esta causa nacional de fazer a diferença em 2010 estão convidadas a aderir

a este amplo movimento. Esperam-se como benefícios do evento: o crescimento do volume de investimentos, um legado de infra-estruturas turísticas, desportivas de qualidade, de transporte, de comunicação e de rodovias, sem descurar a imagem do país que resulta melhorada e um maior fluxo de turistas. De acordo com as projecções que têm sido disponibilizadas, a vizinha África do Sul vai receber cerca de 600000 visitantes durante o período do Mundial. Ora, para Moçambique geograficamente melhor localizado, é um momento ímpar para otimizar a combinação do turismo costeiro com o do interior. Gauteng, Mpumalanga e Natal são províncias

sul-africanas que vão acolher jogos e que têm uma fácil acessibilidade para Moçambique.

Mais do que estas previsões que neste momento se podem fazer sobre as vantagens do Mundial, há uma série de acções cujos impacto e legado vão para além de 2010. São estes os mais importantes, porque é com base neles que se pode, hoje, desenhar um país melhor, capaz de ombrear com os demais no tocante a padrões e qualidade de vida.

A abordagem “2010 e depois” prevê que as infra-estruturas que estão a ser preparadas, tendo em vista este grande evento mundial, serão usadas mesmo a posteriori, constituindo, por isso,



um valioso testemunho para os países e para o continente africano em geral.

Neste contexto, uma das funções do Gabinete Técnico do M2010 é garantir, através dos representantes dos ministérios, a implementação das tarefas do respectivo sector constantes no plano de acções do Gabinete Técnico e assegurar a preparação e realização de actividades conducentes ao aproveitamento da mais-valia do evento.

O Gabinete Técnico M2010 foi formalmente estabelecido no dia 17 de Março de

2008, por despacho conjunto dos Ministros do Turismo e da Juventude e Desportos. O Gabinete tem a responsabilidade de fazer uma coordenação estratégica e supervisionar os compromissos que o país tem no aproveitamento do Campeonato Mundial 2010, fazendo convergir as acções que vão acontecendo de forma dispersa pelos vários intervenientes e assegurar que as oportunidades económicas, culturais, desportivas e sociais, sejam identificadas e desenvolvidas como um legado duradouro.

**TER BRADAS É BOM, MAS  
A VERDADE, É QUE LIGAR PARA ELES  
DE BORLA É MELHOR AINDA.**

Para activar basta digitar: \*103\*84xxxxxxx\*84xxxxxxx\*84xxxxxxx# ok





## Recrutamento de crianças-soldado diminui

*Dois anos após a assinatura dos Acordos de Paris, destinados a proteger crianças contra o recrutamento ilegal, ainda existem em todo o mundo 250 mil crianças-soldado. Todavia, o UNICEF e as ONG's revelam-se satisfeitas por constatar que houve uma franca diminuição no recrutamento militar de menores.*

Texto: Cheikh Seck/ "Jeune Afrique"  
www.verdade.co.mz

A MONUC, missão da ONU na República Democrática do Congo (RDC), congratulou-se com a retirada, no passado dia 4 de Fevereiro, de 195 crianças aos grupos armados Mai Mai que operam no Nodeste Kivu. Estas desmobilizações são consequência "de um processo de integração acelerada dos grupos armados no seio das FARDC (o exército congolês), informou a MONUC. A missão lembrou ainda "que o recrutamento e utilização de crianças nos conflitos armados constituem um crime contra a humanidade." Segundo dados do UNICEF, cerca de 2 mil crianças encontram-se ainda incorporadas nas milícias que operam no Kivu Norte.

"Nos últimos tempos, sob o ponto de vista político, foram efectuados numerosos progressos", estima Rebecca Symington, a responsável pelo departamento de protecção da infância em perigo do UNICEF. Segundo esta responsável, os Acordos de Paris, assinados em Fevereiro de 2007 e adoptados por 75 países, transmitem, apesar de não terem uma obrigatoriedade jurídica, uma grande credibilidade na luta contra o recrutamento ilegal de crianças-soldado. "Doravante, teremos um tratamento de igual para igual com os governos",



explica ela.

No decurso dos três últimos meses, o UNICEF pôde assinar acordos de desmobilização de crianças no Sri Lanka, no Nepal e nas Filipinas. Segundo dados recolhidos pelos observadores no terreno, o fenómeno persiste em 15 países contra os 27 registados em 2007. Muitas vezes utilizadas como combatentes, mas igualmente como guias, espões ou escravos sexuais, estima-se que o número de crianças-soldado ascenda ainda aos 250 mil em todo o mundo.

Para os activistas, o caso de Thomas Lubanga representa um avanço significativo. Antigo chefe de uma milícia con-

golesa, Lubanga encontra-se actualmente a ser julgado pelo tribunal internacional penal de Haia, acusado de "crimes de guerra" pelo recrutamento de crianças. "Este processo constitui uma importante mensagem a todos os chefes de guerra que recorrem ou recorreram ao recrutamento de crianças-soldado, sendo a prova que um dia qualquer podem ser condenados por isso", revela Jo Becker da conhecida ONG Human Rights Watch (HRW).

No terreno, os responsáveis constataam que este exemplo - de poder ser um dia perseguido pela justiça internacional - está a obter resultados concretos. "Conseguimos

erradicar o recrutamento sistemático pelas forças armadas congoleesas", afirma Judith Lavoie, encarregada da protecção da criança no seio da missão da ONU na RDC. Mas há também o reverso da medalha: para fugir às perseguições, os grupos rebeldes escondem mais as crianças do que o faziam há dois anos. As agentes internacionais de protecção à criança experimentam, deste modo, mais dificuldades em aceder aos menores nas zonas controladas pelas forças em conflito.

### Sociedade de Criminosos

As ONG's estão também pre-

ocupadas devido à utilização sistemática de crianças por grupos armados cada vez que os conflitos se reacendem. De acordo com a HRW, mais de uma centena de menores foram recrutados pelas milícias no leste da RDC desde a intensificação dos combates no final do Verão de 2008. As associações insistem assim na necessidade de se trabalhar mais na prevenção do fenómeno junto das forças armadas, mas também das comunidades locais, para que um adolescente entre os 14 e os 18 anos possa já ser considerado um adulto???

Nos seus programas de reinserção o UNICEF e as ONG's desejam igualmente reforçar os acordos efectuados com as comunidades locais. "É necessário fazer ver às comunidades que as crianças não têm um preço, não estão à venda", sublinha Eloïse Ruauzel, da Coligação para o fim da utilização de crianças-soldado. O regresso à comunidade é tanto mais difícil para estes jovens quando sabemos que muitos foram obrigados pelos seus raptadores a se revoltarem contra as suas famílias no momento do seu rapto.

Para Lavoie, uma reintegração bem sucedida destas crianças na sociedade dependerá essencialmente dos progressos registados nas regiões afectadas. "Tudo deve mudar ao mesmo tempo", insiste ela, "estas crianças não conhecem senão a violência. Se não lhes for permitido um regresso à vida social com perspectivas reais, corre-se o sério risco de se estar a criar uma sociedade de criminosos."@

### Zimbabwe: Tsvangirai presta juramento

O até há pouco líder da oposição do Zimbabwe, Morgan Tsvangirai, prestou na quarta-feira, juramento no cargo de primeiro-ministro perante o presidente Robert Mugabe, para formar um Governo de união nacional que retire o país da crise política e económica em que se encontra.

A cerimónia decorreu às 12:00 locais nos jardins do palácio presidencial de Harare, com um grande número de convidados. Tsvangirai pronunciou o juramento perante Mugabe, tendo ambos em seguida assinado os documentos que transformam opositor em primeiro-ministro, antes de apertarem as mãos, no meio aos aplausos dos convidados. Com este acto, Mugabe, que completa 85 anos no próximo dia 21, partilha pela primeira vez o poder que monopoliza no Zimbabwe desde a independência do país do Reino Unido, em 1980.

Após o juramento de Tsvangirai, líder da facção majoritária do Movimento para a Mudança Democrática (MDC), também jurou como vice-primeiro-ministro Arthur Mutambara, dirigente da facção minoritária do mesmo grupo. O novo Governo, cujo gabinete de ministros será constituído hoje, tem o desafio de retirar o país de uma crise política que gerou uma situação económica desastrosa e uma catástrofe humanitária. Tsvangirai já divulgou a sua lista de ministros, na qual se destaca a designação como responsável de Finanças de Tendai Biti, que até à semana passada era acusado de "traição" pelo regime do presidente Mugabe. Até há pouco tempo, Biti rejeitava um Executivo conjunto com a governante União Nacional Africana do Zimbabwe/Frente Patriótica (Zanu/PF), de Mugabe, que continuará como presidente, segundo um acordo obtido com a mediação da Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral (SADC).

Segundo a ONU, sete milhões dos 12 milhões de habitantes do Zimbabwe precisarão este ano de ajuda alimentar para sobreviver, enquanto uma epidemia de cólera infectou cerca de 70 mil pessoas e causou 3,4 mil mortes nos últimos meses. @

## Primeira etapa do julgamento chegou ao fim

*O procurador do tribunal especial para a Serra Leoa encerrou a primeira etapa do processo movido contra o antigo presidente da Libéria, Charles Taylor, acusado de "crimes contra a humanidade e de crimes de guerra", cometidos entre 1996 e 2002. Desde as primeiras audiências, em Janeiro de 2008, depuseram 91 testemunhas, 31 delas ex-aliados do chefe de guerra.*

Texto: Redacção/com EFE  
Foto: google.com

Os depoimentos das testemunhas provam que Charles Taylor "exportou" a guerra da Libéria para a Serra Leoa com vista a apoderar-se das riquezas diamantíferas. Como contrapartida Ebony (o nome de código rádio de Taylor) apoiou e armou os rebel-

des serra-leoneses da Frente Unida Revolucionária (RUF, sigla em inglês). No banco dos réus, Charles Taylor, "The Pa", mostrou pouco emoção, revelando-se um arguido modelo, bem diferente de outros chefes de Estado como Slobodan Milosevic ou Saddam Hussein, que gesticulavam muito e falavam alto em sua defesa. Nas suas intervenções,

Taylor revelou-se calmo, ponderado, passando a sua mensagem em pequenos papéis para os seus advogados. O tribunal especial tinha igualmente em vista deslindar as supostas ligações entre o tráfico de diamantes e o terrorismo. Charles Taylor fomentou a sua "revolução" na Líbia, nos campos de treino de Kadhafi. Várias testemunhas, algu-

mas das quais emergiram posteriormente nas forças especiais de segurança da Libéria, testemunharam a presença de "grupos terroristas" em Trípoli, com vista a fornecer uma formação acelerada à guerrilha libiana que combatia o regime de Samuel Doe. Nesses tempos, o vizinho do Burquina Faso, de Blaise Compaoré, teria, segundo algu-

mas testemunhas, apoiado Taylor.

### Diamantes dissimulados em frascos de maionese

O tribunal provou ainda que o célebre traficante de armas, Viktor Bout, detido em Março de 2008, em Banguécoque, também alimentou a guerra de Charles Taylor. As armas eram entregues na capital da Libéria, Monróvia, onde o chefe de guerra havia sido eleito presidente em 1997, aos rebeldes da Serra Leoa. Em troca, os homens da RUF forneciam diamantes dissimulados "em frascos de maionese", sendo estas pedras preciosas posterior-

mente entregues na White Flowers, a residência oficial de Charles Taylor.

Com armas pesadas, os rebeldes aliados de Taylor apoderaram-se de zonas diamantíferas da Serra Leoa. À catanada, amputaram mãos direitas que não eram indispensáveis para a extracção das pedras preciosas vendidas posteriormente em Nova Iorque, Antuérpia ou Telavive. Uma vez de mãos amputadas, um grande número de testemunhas jurou, com a mão esquerda pousada sobre o Corão, dizer "toda a verdade." No decurso da segunda etapa do processo, prevista para a Primavera, serão ouvidas as testemunhas chamadas por Charles Taylor. @



# O canal que tem **TUDO A VER COM VOCÊ** só podia ser o **Primeiro**.

## Comprove

- Possui a novela das 20h30 mais assistida: **Os Mutantes - Caminhos do Coração**;
- O **Mira Shop** é o Programa Informativo de Compras mais visto pelos telespectadores;
- É a estação de TV aberta mais lembrada na Província de Tete;
- Lidera a audiência de Segunda a Sábado na Província de Nampula;
- Lidera a audiência de Segunda a Sexta na Província de Gaza durante toda a manhã e das 17h00 as 18h00 e Domingo durante toda a emissão;
- É o canal mais referido para as novelas nas Províncias de Tete e Nampula;
- Aos Sábados é a Líder de audiência durante a tarde em todas as Províncias de sua cobertura;
- É a Líder de audiência média durante toda a sua emissão aos Domingos em Maputo;
- A repetição de sua novela também lidera a audiência das manhãs de Segunda a Sexta-feira.

1. Entre as 07h00 e as 11h00
2. Média;
3. Durante 5 horas (No período das 14h00 as 18h00).
4. Novela Chamas da Vida, de Segunda a Sexta-feira, no Horário das 09h00 as 10h00

**Segundo estudo imparcial de audiência a nível nacional realizado pela Kulunga-Consultoria, Formação e Estudos de Mercado nos meses de Novembro e Dezembro/08, em todas as Capitais Provinciais. Inquérito aplicado a 17.547 indivíduos predominantemente na área urbana.**

**MIRAMAR. Nova Cobertura, nova Grelha de Programas, e cada vez mais, TUDO A VER COM VOCÊ.**



**MIRAMAR**



Agentes, entre eles um comandante da polícia, morreram na segunda-feira num ataque da guerrilha maoísta no estado de Bihar, norte da Índia, informou uma fonte policial.

# Inferno australiano



*A onda de incêndios que devora o sudeste da Austrália já fez 200 mortos. As autoridades temem que muitos mais corpos carbonizados apareçam entre as cinzas nos próximos dias.*

Texto: **Redacção/com EFE**  
Foto: **Lusa**

Na quarta-feira, o fogo continuava a arrasar os Estados australianos de Victória e Austrália do Sul, consumindo 330 mil hectares de florestas, fazendo mais de 200 vítimas mortais e destruindo mais de 750 habitações. As autoridades acreditam que o pior ainda está para vir quando os bombeiros e os serviços de emergência acederem às áreas mais afectadas pelo fogo. Cerca de 100 pessoas continuam dadas como desaparecidas na onda de incêndios que teve início no sábado, e já é considerado o mais letal da história do país.

Na segunda-feira, o primeiro-ministro australiano, Kevin Rudd, declarou, numa conferência da imprensa, que o relatório policial a que teve acesso aponta para uma origem criminosa na maior parte dos fogos. Rudd apelidou por isso os seus autores de “assassinos em massa”. “Encontrámos cadáveres dentro de carros, como se tivessem decidido fugir mas já era tarde. Encontrámos corpos nas suas propriedades e nas suas casas. Também encontrámos crianças”, refere o porta-voz da polícia estatal de Victória. Segundo fontes médicas, há muita gente com queimaduras em 30% do corpo.

O Governo australiano orde-

nou no sábado que o Exército se juntasse aos bombeiros no combate ao fogo, que devorou povoações inteiras. As autoridades tentam agora aceder às zonas mais afectadas de forma a localizarem as cerca de 100 pessoas que continuam desaparecidas. Peritos na luta contra incêndios e bombeiros têm estado a visitar os municípios mais críticos explicando aos seus habitantes como devem actuar no caso de o fogo chegar às suas habitações. Teme-se que o fogo continue a propagar-se durante as próximas semanas e que só as chegadas das chuvas possa pôr cobro a este autêntico inferno. Na segunda-feira as condições meteorológicas

melhoraram um pouco com a baixa das temperaturas permitindo que os bombeiros e o exército pudessem retemperar forças. Na quarta-feira, 30 fogos continuavam activos no Estado de Victória com várias povoações ainda acoissadas pelas chamas. Nos outros Estados afectados pelos incêndios, Nova Gales do Sul e Austrália do Sul, grande parte já estava controlada e afastada das áreas residenciais.

## Chovia fogo

“Até onde a vista alcança está tudo queimado”, explicava a uma emissora local um vizinho de Glenburn, 90 quilómetros a noroeste de Melbourne, a zona mais afectada pelo fogo. “Choviam bolas de fogo do céu antes de vermos a muralha de chamas avançando sobre as árvores”, falava a uma cadeia de televisão outro sobrevivente das povoações arrasadas pelas chamas. O drama por que passa hoje a Austrália superou o vivido naquilo que ficou conhecido por “quarta-feira de cinzas”, em Fevereiro de 1983, quando uma onda de incêndios deixou um rasto de 50 mortos em Victória e 28 na Austrália do Sul. “Foi uma tragédia para o Estado e cremos que à medida que o rescaldo for feito a cifra

de mortos irá aumentar”, declarava na quarta-feira o subcomissário da Polícia de Victória, Kieran Walshe. “O inferno com toda a sua fúria visitou a gente tranquila e pacata de Victória nas últimas 24 horas. É uma tragédia para a nação”, admitia este domingo o primeiro-ministro australiano.

## Comissão de Investigação

Os incêndios florestais são um fenómeno habitual na Austrália. Contudo, este ano, a combinação das altas temperaturas com os fortes ventos rapidamente fizeram com que as chamas fugissem completamente do controlo dos bombeiros e das autoridades competen-

tes. Devido à gravidade dos incêndios, o Governo do Estado de Victória já anunciou que porá em marcha uma comissão de investigação, que irá abordar todas as circunstâncias que rodearam as causas e os efeitos dos incêndios, centrando também a sua actividade numa revisão das políticas governamentais contra os fogos. O governador do Estado de Victória, John Brumby, já anunciou que “tudo irá ser investigado” sobre os incêndios. “Queremos estar certos de que qualquer questão, qualquer factor, qualquer coisa relacionada com o que se passou neste terrível fim-de-semana, seja investigado e descoberto”, reafirmou Brumby. @



## Calor Letal

Quando o calor supera os 36,7 graus, a temperatura normal do corpo humano, este ajusta o ritmo cardíaco e respiratório. Contudo, se a diferença é muito grande como, por exemplo, quando as temperaturas atingem os 44º ou 45º, os ajustes podem fracassar e a temperatura corporal dispara. A partir daí a consciência altera-se e os órgãos começam a sofrer danos. Este golpe de calor origina uma falha múltipla dos órgãos que acaba por ser mortal na maioria das vezes se não se consegue baixar imediatamente a temperatura do corpo. Para evitar isso, deve-se procurar espaços menos quentes, hidratar o corpo e evitar qualquer esforço físico.

# O Obama republicano

Texto: **Redacção/com agências**  
Foto: **Lusa**

É negro, elegante, eloquente, moderado e apresenta-se bem na televisão. Porém não é Barack Obama. Ou melhor, há quem lhe chame o Obama dos Republicanos mas o seu nome é Michael Steele e é a ele que o partido Republicano, a atravessar uma grande crise, decidiu entregar as rédeas do comité nacional. Michael Steele, de 50 anos, que curiosamente foi adop-

tado por uma família de posses democrata, é o primeiro “chairman” negro nos 155 anos de história do partido Republicano. Em 2003, como governador de Maryland, foi o primeiro afro-americano deste partido a tentar conquistar um lugar no Senado Federal mas a sua candidatura fracassou. Casado, pai de dois filhos e admirador de Ronald Reagan, Steele é um católico devoto ao ponto de ter passado vários anos pelo seminário antes de optar pela advocacia e

pela política. Com o seu catolicismo minoritário nas fileiras republicanas, a pele negra de Steele contrasta com as bases do seu partido que, após sucessivas derrotas, são cada vez mais brancas. Depois de ter sido eleito numa sexta votação nos finais de Janeiro, Steele prometeu mudanças com promessas de reabilitar a desacreditada marca política dos republicanos. Entre os grande desafios de Steele encontram-se um partido sem uma clara lide-



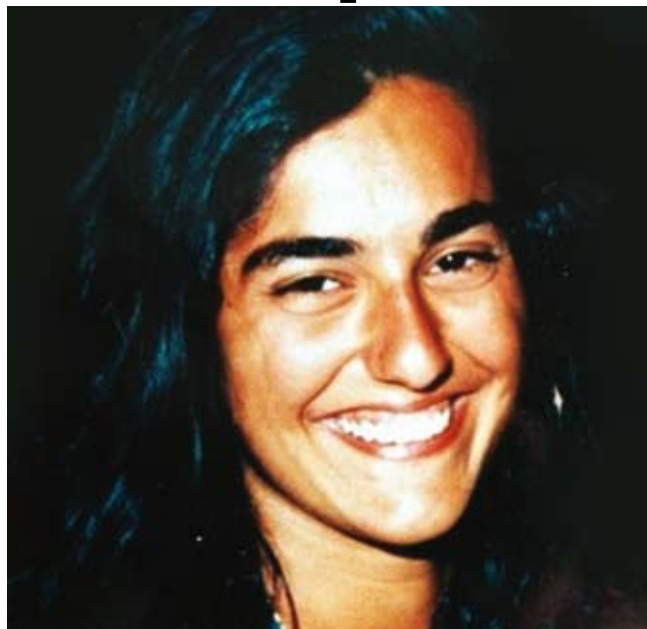
rança, com grandes divisões internas e um retrocesso eleitoral que desde as legislativas de 2006 se traduziu na perda de 49 assentos na

Câmara Baixa e de 14 no Senado. Também os cismas ideológicos ficaram bem evidenciados durante a última campanha eleitoral com a

candidatura McCain/Palin. Após seis votações em cadeia, em contraste com outras eleições internas quase por aclamação, o novo presidente do Comité Nacional Republicano reconheceu alguns destes desafios pendentes defendendo que os problemas do partido são mais de percepção do que de substância: “Temos um problema de imagem. Temos sido mal definidos. Somos definidos como um partido que não se preocupa, insensível, ao qual não importam as minorias nem se preocupa com o quotidiano, com as expectativas e os sonhos do americano médio.” @



# Morte põe cobro a 17 anos de coma



*Morreu Eluana Englaro, após 17 anos de coma e no meio de uma tempestade política. A longa agonia serviu de pretexto para uma batalha campal que impossibilitou uma discussão séria sobre a eutanásia e os limites do encarniçamento médico.*

Texto: Jorge Almeida Fernandes/ "Público"  
Foto: Lusa

A italiana Eluana Englaro, de 38 anos, em coma profundo desde um acidente de automóvel em Maio de 1992, morreu segunda-feira à noite, quatro dias depois de lhe ter sido interrompida a alimentação artificial. A notícia foi dada pela clínica La Quiete, na cidade de Friul (Noroeste), onde estava há anos. A sua morte ocorre no meio de uma tempestade política que fracturou a Itália.

O pai, Beppino Englaro, que durante anos se bateu para que a deixassem morrer, apenas disse: "Sim, ela deixou-nos. Mas não quero dizer nada. Quero apenas estar só". O Senado italiano, que discutia o caso, observou um minuto de silêncio. Segundo a edição on-line de 'La Repubblica', as primeiras complicações clínicas começaram a surgir à tarde. Os médicos consideravam que o estado vegetativo em que se encontrava era irreversível, mas frisavam que ela não tinha lesões físicas, respirava por si e, portanto, poderia resistir talvez dez dias. Apenas lhe estavam a ser administrados sedativos. Aguarda-se a autópsia.

Durante anos, a sua agonia comoveu a Itália. A crise estalou quando, em Novembro, a pedido da família, e ao fim de uma longa batalha judicial, o Supremo Tribunal autorizou a interrupção da alimentação. A hierarquia católica lançou uma campanha. O jornal do Vaticano, o Observatore Romano, denunciou "o relativismo dos valores" sobre a vida e o risco de "uma orientação fatal para a eutanásia". Um cardeal argumentou que há sempre a possibilidade de um milagre. "É o primeiro homicídio de Estado", declarou um deputado católico. Pediram que a tutela de Eluana fosse retirada à família.

Beppino Englaro respondeu que a Igreja não lhe podia impor os seus valores porque a Itália "é um Estado laico".

## A politização

A interrupção da alimentação apenas começou sexta-feira. Nesse dia, o primeiro-ministro, Silvio Berlusconi, abriu um confronto. Fez aprovar um decreto que suspendia a aplicação do acórdão do Supremo. O Presidente da República, Giorgio Napolitano, recusou a promulgação, argumentando que o decreto era inconstitucional por violar a separação dos poderes e a independência da Justiça. Para contornar o "veto", raríssimo no sistema político italiano, Berlusconi recorreu a uma lei de emergência, que o Senado deveria votar hoje. Segundo o diário La Stampa, Berlusconi estaria inicialmente alheado do caso, até porque a maioria da opinião pública apoiava os pais de Eluana. Pressões do Vaticano terão sido decisivas na sua viragem de última hora. A Santa Sé desmentiu.

Napolitano encontrou um inesperado aliado: o veterano senador Giulio Andreotti, um "político do Vaticano" e símbolo do "antigo regime". Numa entrevista a La Stampa, confirmou a inconstitucionalidade do decreto e apelou à decência: "O calvário de Eluana não deve ser transformado num caso político, sob pena de o desnaturar culposamente. Há assuntos em que a política deve parar à porta da casa das pessoas". Pediu uma lei pon-

derada e apelou à contenção do Vaticano.

O mais violento libelo contra a lei foi lançado pelo antigo juiz António Di Pietro. Berlusconi disse que não queria ser acusado de abandonar uma pessoa em perigo. "Por amor de Deus, Berlusconi caminha sobre o corpo de Eluana", respondeu Di Pietro. Eticamente, dizia-se dividido.

A gravidade do caso, frisou, era política: Berlusconi "aproveitou a ocasião para partir o país, torná-lo ingovernável e instável, a fim de poder dizer que a Constituição não funciona e deve ser mudada".

Sintomaticamente, a questão também abalou a esquerda. Walter Veltroni, líder do Partido Democrático e da oposição, declarou que votaria contra a lei mas deixou liberdade de voto aos seus deputados. A sua ala católica, encabeçada pelo antigo presidente de Roma Francesco Rutelli, inclinava-se para votar "sim". Se a esquerda se dividiu, também na direita uma escassa minoria defendeu que o caso fosse

tratado como "problema de consciência".

A opinião pública acabou por se partir ao meio. A virulência do confronto impossibilitou um debate sobre a eutanásia e os limites do "encarniçamento médico". O diário Corriere della Sera lamentava ontem em editorial: "O conflito entre os 'defensores da liberdade de escolha' e os defensores da 'sacralidade da vida' degenerou em "militarização das consciências". Concluiu: "A politização da morte é a mais grave falta que uma democracia pode cometer". Que se seguirá?

É semelhante ao coma, mas, por vezes, o paciente não parece estar a dormir. Os olhos podem abrir-se, e dão-se movimentos espontâneos dos olhos. Este estado é provavelmente o resultado da recuperação de algumas funções que governam os ciclos de sono e vigília, mas sem que o córtex cerebral esteja a funcionar. São apenas sinais do tronco cerebral e talvez algumas ilhas de córtex disfuncional que recuperam alguma função, dizia a revista Nature em 2007.



## A número um em Moçambique The number one in Mozambique

A KPMG Moçambique é a mais antiga firma de auditoria e consultoria a operar em Moçambique, com um vasto e profundo conhecimento da economia local. Oferecemos uma ampla gama de serviços prestados por mais de 170 profissionais, a maioria dos quais nacionais e 5 sócios, reforçada pelos recursos internacionais da firma.

A KPMG Moçambique possui uma rede de clientes ampla e diversificada, que abrange entidades do Governo, grandes empresas nacionais e internacionais e PME's.

A KPMG é reconhecida pelo mercado moçambicano como a melhor firma de consultoria e auditoria, tendo sido premiada com os prestigiosos prémios PMR por três anos consecutivos (de 2006 a 2008). Somos também a única empresa de consultoria e auditoria de grandes dimensões com um escritório permanente na província de Nampula, de modo a servir a rede de clientes no Norte do país e também com escritórios de projectos em Gaza, Manica e Cabo Delgado.

Os nossos relacionamentos com os clientes são governados por um espírito de parceria que nos conduz a uma visão partilhada, mas sempre intransigente no que diz respeito à independência, que é por nós considerada como crucial numa atitude sempre caracterizada pela integridade e aproximação imparcial ao trabalho profissional.

KPMG Auditores e Consultores SA • Rua 1.233, nº 72C • Maputo-Moçambique • Tel: 00258 21 355 200 / Fax: 00258 21 313 358  
www.kpmg.co.mz

AUDIT • TAX • ADVISORY

KPMG





BREVES ...

POPULAÇÃO RURAL DA ZAMBÉZIA TEM BANCO MÓVEL

O Banco Oportunidade de Moçambique (BOM) acaba de lançar os serviços bancários móveis destinados à população rural da província central da Zambézia. O banco móvel, um projecto que conta com um financiamento de 188 mil dólares norte-americanos, irá providenciar serviços financeiros a nove mil clientes e assegurar acesso ao crédito a outras três mil pessoas. O estabelecimento funciona numa viatura equipada que se irá deslocar semanalmente para junto das comunidades rurais. “Este banco irá servir a milhares de pessoas residentes nas zonas rurais que não são abrangidos pelos serviços financeiros tradicionais até agora. As famílias que não tinham tido a oportunidade de poupar o seu dinheiro antes, agora deverão guardá-lo com segurança, nas suas contas bancárias e ter acesso a ele quando precisarem”, refere um comunicado de imprensa do Fundo das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Capital (UNCDF), instituição que juntamente com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) financia este projecto em Moçambique. A outra componente procura construir a capacidade dos provedores de diversos serviços visando garantir formação de qualidade em gestão, análise de créditos, e desenvolvimento do produto. Enquanto que a terceira componente está relacionada com o desenvolvimento de produtos financeiros e abordagens de provedores dos serviços financeiros rurais. / AIM

DEUTSCHE BANK REGISTA PRIMEIRO PREJUÍZO DA HISTÓRIA

O maior banco alemão, o Deutsche Bank, registou, em 2008, o primeiro prejuízo da sua história, de cinco bilhões de dólares, anunciou nesta quinta-feira a instituição, que destacou, no entanto, que pagará dividendos a 50 centavos de euro (US\$ 0,64) por acção. O Deutsche Bank atribuiu os maus resultados às condições operacionais sem precedentes do quarto trimestre, que evidenciaram “certas fragilidade no modelo de negócios”. “Mas como a confiança e o apoio dos nossos acionistas é vital para nós, recomendamos um dividendo para 2008 de 50 centavos por acção”, afirmou o presidente do banco, Josef Ackermann. No entanto, o ganho é muito inferior aos 4,50 euros pagos por acção em 2007./ AFP

# Presentes para todos os bolsos

Partilha de afecto, presentes e programas visando tornar a alma gémea feliz, para o dia de amanhã, 14 de Fevereiro, são mais que muitos. É o Dia dos Namorados, também designado por Dia de São Valentim. Para esta ocasião, há brindes para todos os bolsos.



Texto: Xadreque Gomes  
Foto: istockphoto

O célebre jantar à luz de velas e a troca de presentes parece muito longe, ainda, do chamado “cair em desuso”. Para os apaixonados, quando chega esta data, a decisão é unânime: oferecer um presente, jantar fora, dar um passeio em muitos lugares de diversão, de preferência os mais calmos. Sorrir, vibrar, agarrar a vida e até mesmo cantar, são igualmente algumas das acções que condimentam a data. Quem namora sabe muito bem que é um dia de festa. É o dia de pôr a rotina de lado e viver o romantismo à gran-

de. Em noites destas, o fogo tende sempre a acender-se, proporcionando momentos com direito a lembranças para toda uma vida. As lojas (de venda de presentes diversos) e as casas de pasto (que oferecem jantares) estão a desdobrar-se em esforços para que este dia se torne, efectivamente, inesquecível e que a oferta de presentes se aconteça. O vermelho é a cor dominante em muitos estabelecimentos de venda de roupa, cosméticos, entre outros brindes que constituem sugestões de prenda para esta data. Os presentes mais comuns são perfumes (já enfeitados), postais, relógios

de cabeceira, “bouquets” de flores vermelhas, entre outros. Os preços variam de 150 a mil Meticais, podendo ainda os pequenos cabazes serem embalados à escolha do cliente, bastando escolher a cor, enfeite, tamanho e o feitio. Aí, o preço varia conforme o recheio encomendado. Os vendedores ambulantes, que operam no comércio informal, salvam os financeiramente menos providos. Neste sector, os presentes partem de dez Meticais e não vão além de cem. Portanto, para comemorar o Dia dos Namorados, há brindes para todos os bolsos.

PRESENTES E AGENDAS DO DIA

“Vou jantar fora com a minha namorada, na ocasião vou oferecer um bouquet de flores”, foi com estas palavras que Lúcio da Silva, jovem de 29 anos de idade, respondeu quando abordado pela nossa Reportagem sobre o que estava agendado para celebrar o Dia dos Namorados. O nosso interlocutor completa neste mês cinco anos de namoro, sendo por isso que o dia 14 será comemorado em pompa. “Estou há cinco anos com a minha namorada, nunca lhe levei a jantar fora, mesmo em anteriores celebrações do Dia dos Namorados. Porque este ano completamos, ainda neste mês de Fevereiro, cinco anos de namoro, a comemoração vai ser a valer”, ajuntou. Quanto aos preços, Lúcio disse ter consultado o restaurante onde tenciona jantar. Ao todo (valor do jantar e do presente), o nosso interlocutor disse prever gastar perto de mil Meticais. Encontrámo-lo numa loja aqui na capital, empenhado em escolher um presente. José Macamo, de 41 anos de idade, disse que pretendia escolher um vestido vermelho como presente para a sua esposa. “Vou comprar um vestido vermelho para ela e vou passar o dia em casa com a família. Mas certamente que será um dia diferente de tantos outros. Vamos preparar um jantar especial à luz de velas”. Numa outra loja, ainda aqui na praça, abordámos Lucinda Azevedo, jovem de 28 anos, que na altura apreciava presentes diversos, “Estou ainda a apreciar os preços, vou comprar na próxima semana porque ainda não tenho dinheiro. Será uma boa surpresa para ele”, disse Lucinda para quem os preços são acessíveis. “Ainda não temos nada agendado, talvez ele também esteja para me fazer uma surpresa. Vamos ver até lá”, acrescentou quando abordada sobre a agenda para o dia. Importa, entretanto, referir que nem todos os países celebram o Dia dos Namorados a 14 de Fevereiro. Em Brasil, por exemplo, a efeméride é comemorada a 12 de Junho.

## Comercialização agrícola supera expectativas

Entre Janeiro e Setembro de 2008, a venda de excedentes agrícolas superou as expectativas anuais, em 43 por cento. O plano traçado para todo o ano apontava para 801.600 toneladas, tendo, até o final do terceiro trimestre, sido comercializadas 843.701 toneladas.

Texto: Xadreque Gomes

A cifra (843.701 ton) corresponde a uma subida na venda de produtos agrícolas na ordem de 43 por cento, quando comparado à quan-

tidade comercializada no ano anterior, 2007, que foi de 586.722 toneladas. Segundo dados apresentados pelo Ministério da Indústria e Comércio (MIC), no seu V Conselho Consultivo Alargado, recentemente havido

na cidade da Matola, província de Maputo, o milho, o feijão e a mandioca são os produtos mais vendidos no período em referência. Até Setembro, já haviam sido comercializadas cerca de 140 mil toneladas de

mandioca, superando a previsão anual que era de 136 mil toneladas, acontecendo o mesmo com o feijão cuja previsão indicava para 93 mil toneladas sendo que até Setembro já haviam sido negociadas mais de 300 mil

toneladas. No tocante ao milho, das 355 mil toneladas projectadas para todo o ano, até finais do terceiro trimestre, os agricultores já haviam vendido cerca de 331 toneladas.

## Preços no consumidor

Produtos	Zimpeto	Xipamanine	Fajardo	Central	Shoprite	Vosso Super.	Hiper Maputo	Mohamed & Comp.
Tomate	25/Kg	25/Kg	25/Kg	25/Kg	50/Kg	s/info.	45/Kg	s/info.
Cebola	10/Kg	15/Kg	15/Kg	25/Kg	22/Kg	s/info.	18/Kg	s/info.
Batata	20/Kg	22/Kg	22/Kg	25/Kg	26/Kg	s/info.	22/Kg	s/info.
Ovos	40/Duzia	35/Duzia	35/Duzia	40/Duzia	48/Duzia	44/Duzia	43/Duzia	48/Duzia
Leite	40/L	35/L	35/L	35/L	40/L	50/L	43,5/L	33/L
Arroz	25/Kg	22/Kg	22/Kg	25/Kg	22/Kg	40/Kg	30/Kg	22/Kg
Açúcar	25/Kg	25/Kg	25/Kg	22/Kg	23/Kg	25/Kg	25/Kg	25/Kg
Oleo	55/L	50/L	50/L	60/L	99/L	65/L	50/L	55/L
Sabão	8/Barra	8/Barra	7,5/Barra	8/Barra	9/Barra	s/info.	s/info.	8/Barra

Pub.

A preços super baixos!!!

Ondecinar. Carteira para senhores. porta retrator. Carteira para documentar. Râligar para cozinha. Porta joia... e muito mais

**gfrland**

Feliz dia dos namorados...

Av. Eduardo Mondlane, nº260  
(Em frente ao Liceu Poliana)  
Telef: + 258 21 496172  
Maputo - Moçambique



# PORQUÊ O NACIONAL?



## PORQUE É O MELHOR FRANGO!

É mais fresquinho, é mais gostoso e mais saudável.



Escolha o frango da sua terra





## @Tema de Fundo



### MARRABENTA E GWAZA MUTHINI

# Do mito ao rito

*Promover um festival musical em Moçambique, seja de que ritmo for, será sempre um problema, assim como pode não ser, porque o nosso país é uma constelação de culturas, cada uma com o seu próprio valor. Cada uma desenvolvendo-se de mote próprio. Cada uma com capacidade de, a partir dela mesma, alargar-se a todo o território nacional. Mas também, levar a cabo uma manifestação desta índole, será, com certeza, uma elevação da nossa história.*

Texto: Alexandre Chauque  
Foto: Sérgio Costa

Isto acontece igualmente com as línguas nacionais, que se escarrapacham sem acabar, do Rovuma ao Maputo, mostrando uma riqueza que só nos irá orgulhar a todos. Com as nossas línguas subjaz - quando o debate é esse - a seguinte questão: a termos que escolher uma para cada região, qual seria? Para além de que, nas faculdades universitárias onde se pretende ensinar essas línguas, parecer ser pouco o interesse dos potenciais estudantes.

Depois da realização do Festival da Marrababenta, que teve o seu início no dia 30 de Janeiro, no Centro Cultural Franco-Moçambicano, passando por Marracuene, Matilana indo terminar em Chibuto, ficou esta questão no ar: será que valeu a pena esta iniciativa? Que repercussão terá tido para o país?

No suplemento cultural do jornal Notícias da semana passada, Gimo Remane, conceituado músico moçambicano e fundador da célebre banda Eyuphuru, questionava a realização do Festival da Marrababenta. Para ele, se formos por essa via, “teremos muitas dificuldades porque Moçambique tem muitos ritmos. Ele ainda nos diz: imagina realizarmos um festival de tufo, festival de mapico, etc!”.

Mas nós temos outra forma de pensar, de ver as coisas: olhando para todo um percurso que Moçambique trilhou, em termos de música e ritmos, chegamos à conclusão de que é necessário que se exalte cada uma dessas facetas, porque cada uma delas



assume uma importância particular. Por exemplo, temos o festival anual de timbila, que se realiza em Quissico-Zavala, para onde são mobilizados meios e pessoas de várias tendências culturais e até políticas, com o fim de assistir a uma das manifestações mais retumbantes que este país tem. Não se pode olhar para a timbila com lunetas tribais, mas sim prestar atenção à sua efervescência, perguntar aonde é que os regentes que dirigem aquelas orquestras foram aprender soberbas partituras. Assim como se pode fazer esta pergunta: quem é o autor daquela magnificência? Julgo que há toda uma necessidade premente de se manter a timbila, assim como todos os ritmos existentes no nosso país.

A marrabenta acarreta todo um peso histórico dos tempos de uma cidade segregacionista, que era a

antiga Lourenço Marques, passando pelas minas do “Rand”. Ela ergue nomes pujantes, que serão o orgulho dos moçambicanos, casos de Francisco Mahecuane, Alexandre Langa, Fany Mpumo, Lisboa Matavele, Alberto Mhula (o manjacaziano), Dillon Djingi, Ernesto Ximangane e tantos outros. São estas figuras que no tempo colonial e durante a vigência do Apartheid, dedilhavam e cantavam, manifestando os seus sentimentos através de um ritmo que ficou conhecido como marrabenta. A marrabenta será sempre uma arma valorosa, que deverá ser mantida por tempos de nunca acabar.

Falamos da marrabenta e da timbila, como evocaremos sempre e com orgulho, o nyau, distinguido agora com divisa de Património da Humanidade. Não vemos qualquer problema em promover um festival de nyau, onde ire-

mos sentir a trepidação de um feitiço da alma, levando-nos para as profundezas da terra e para tempos de muito longe. São coisas bastante sérias que irão constar nas grandes antologias musicais deste país e, uma das formas de as manter nessas selecções, será a realização regular de festivais. Temos o nyau, assim como temos o fervoroso mapico, que nos levará à irreverência dos macondes no planalto de Mueda e a todos os lugares de Cabo Delgado onde estarão para sempre os correligionários de Reinata Sadimba, um dos nomes macondes mais conhecidos em Moçambique e no mundo.

Provavelmente será um debate importante, questionar a importância da realização de um festival de marrabenta, mas também pensamos que é lícito que ele se realize anualmente, em nome da nossa história. @

### NEM TUDO É MARRABENTA

Aquilo a que tivemos ocasião de assistir e ouvir neste festival, não será tudo marrabenta. Podemos aceitar que seja algo que gravitou à volta disso. Sentimos algumas influências que passam por exemplo pelo kwela e outros ritmos. Aliás, um dos poucos que ainda se pode orgulhar de tocar marrabenta será, provavelmente, Dillon Djindji. Mas essa queda não poderá constituir problema, ainda por cima numa época em que a pureza já faz parte do passado.

Há pouco tempo questionava-se a integração de alguns músicos moçambicanos no último festival de jazz realizado na Matola. Dizia-se que esses mesmos músicos nada tinham a ver com aquele ritmo criado pelos negros norte-americanos e celebrizado em New Orleans. Mas a explicação veio depois: é verdade que esses músicos “condenados” não tocavam jazz, mas as suas músicas têm alguma coisa a ver com o jazz. Alguém dizia também que aquilo que Jimmy Dlodlu toca não é jazz. Pode ser verdade, mas tem a ver com o jazz.

Então, se as pedras são colocadas desta maneira no tabuleiro, podemos aceitar que haja misturas de ritmos nos festivais de marrabenta, inclusive receber um Timbila Muzimba e outros jovens que roçagam a nossa marrabenta, ou pegam nela para, a partir dali, fazerem outras coisas.

Mas mais do que isso, o poeta Sangare Okapi, seguindo a esteira de Gimo Remane, concorda que os festivais de marrabenta devem ser abrangentes. “Acho que os organizadores ficariam a ganhar muito e ganharíamos muito todos nós se, para além, de trazerem apenas os “gurus”, convidassem outras bandas que não tenham propriamente nada a ver com a marrabenta. Isso daria outro ar à festa. Você já imaginou o que é abrir o um festival de marrabenta com a exibição de limbonde, por exemplo, e deixar o espaço nobre para os “donos”? Eu acho que a festa ficaria mais rica”.

### ENTRE A CHUVA E A CANÍCULA

No dia 30 de Janeiro - entre o fim da tarde e o princípio da noite - começou a chover e já havia sido anunciada a abertura do festival, que levaria, previsivelmente, muita gente ao Centro Cultural Franco-Moçambicano. No dia 25 de Junho de 1975, Gulamo Khan, repórter da Rádio Moçambique, falecido na tragédia de Mbuzini, dizia, em directo para todo o país, citando palavras de um sábio que, quando chove, algo de importante vai acontecer. E chovia naquele fim de tarde e princípio de noite na cidade de Maputo, nos “arredores” do Festival da Marrabenta. Uma chuva que afugentou muitas pessoas que gostariam de lá ter estado, a conviver com os “kotas”, ouvindo música de um tempo que não acaba. A sala do “Franco” não esteve cheia (estava um pouco para além da metade), sem que isso, porém, tenha constituído algum impeditivo para que o espectáculo acontecesse.

Os “madalas” não se fizeram de rogados. Abriam as mãos e as vozes e os corações e entregaram-se ao ritmo. Fizaram um espectáculo amplamente aplaudido, que deixou marcas num dos locais mais importantes de acolhimento musical na cidade de Maputo.

Depois foi a vez de Marracuene, num dia de grande canícula, também de tristeza, pois o som esteve uma grande lástima. Não se pode permitir que um espectáculo desta magnitude, onde perfilam nomes que merecem o nosso respeito e se toca em homenagem a um ritmo histórico, sejam maltratados daquela maneira. Do princípio ao fim foi um som que não atingiu o nível desejado, com interrupções aborrecidas, que chegaram a matar a alma de alguns artistas convidados a dar a sua prestação.

Apesar de tudo, foi bom terem aberto espaço a artistas locais, que deram asas aos seus sentimentos, num dia de calor brutal.





# Gwaza Muthini: um mito corrompido

Texto: Alexandre Chaúque  
Foto: Sérgio Costa

Os tempos de Massinguitane já lá se foram. Para trás ficaram os Magaia e os Mahazule e o parente de Massinguitane (promovido a régulo), Fernando Mabjaia. Lembra-mo-nos dela naquele dia desrespeitado. Porque se você quer falar com os espíritos, faça-o no limiar da aurora, quando ainda se podem encontrar as gotas do orvalho. Eles (os espíritos), gostam de ser adorados a essa hora, não à hora que você quer.

A primeira paulada ao desgraçado cabrito foi desferida na cabeça quando o sol já queimava os corpos que para ali acorreram com o fim assistir a mais uma celebração do Gwaza Muthini. O régulo Mabjaia, para além de estar atrasado no início da cerimónia, vinha trajado a rigor, com o uniforme oficial atribuído pelo Governo, deixando os galões à vista, que assustarão, naturalmente, os Magaias e todos os guerreiros que tombaram na grande batalha de Marracuene. O régulo Magaia trazia ainda uma capulana por sobre as calças, o que, mesmo assim, não poderá alegrar nem os Mahazule, nem os guerreiros

ros tombados na batalha de sangue.

Outrossim, pensamos que os guerreiros sacrificados na Grande Batalha de Marracuene, vêm antes dos heróis nacionais proclamados na senda da luta pela libertação nacional. Sendo assim, como é que o régulo Magaia dá primazia a estes? Magaia iniciou o acto de homenagem aos perecidos na “Praça dos Heróis”, depois é que foi fazer a cerimónia de Ku Phahla, ainda por cima tarde, vituperando todos os princípios estabelecidos pelos nossos antepassados.

## Reverberando o sol

Ainda faltavam quinze minutos para as cinco da manhã e nós já estávamos em Marracuene. O sol espreguiçava-se ao longe, abrindo alas para expor toda a sua exuberância, dominando tudo. A vila também se preparava para um dia de imenso frenesim. O régulo Mabjaia idem e aspás, vinha a caminho, com os seus séquitos, dentro de uma personalidade forjada pelos espíritos. Há alguma gente junto à Praça dos Heróis, onde o régulo irá prestar homenagem àqueles que verteram o seu sangue pela libertação da pátria e àqueles que, em



tempos idos, lutaram para defender a nossa terra, que estava a ser invadida pelos colonialistas portugueses.

O sol ergue-se e já é manhã plena. As ruas são invadidas por vendedores que trazem uma gama de produtos à conquista de potenciais compradores que escassearão. As barracas para as bebidas também estão aí, com as suas habituais propostas que

vão sempre degenerar em bebedeiras desenfreadas. Cheira a carne de frango, a peixe e sentem-se outros aromas que, apesar das censuráveis condições de higiene, nos vão criar água na boca.

Agora já ninguém vai parar o sol. Está livre, soberbo. Queima a terra e os homens e os simulados guerreiros que vão dançar com os corpos descobertos, reverberando o grande astro impiedoso. Marracuene está escancarada, recebendo todos aqueles que a querem e desejam ver a festa do Gwaza Muthini e o Festival da Marrabenta, que foi amplamente divulgado. Também querem ver o mano “Guebas”, falando com aquele vigor que lhe é característico: “Temos a sabedoria, devemos ser como as águias que voam alto, temos que voar alto como as águias. Nós não somos galinhas que ficam na capoeira, temos que ter auto-estima. A pobreza não é uma fatalidade, temos que vencer”.

É o mano “Guebas” a falar e, quando o chefe fala, temos que prestar atenção. Quem somos nós para não o fazer? Mas há aqueles que ouviam o Presidente da República com um recipiente de canhu na mão, tragando um golo de vez

em quando para aclarar as ideias e ouvir bem o “boss” de todos nós. Olhei para trás e vi alguém que bebia a gargalo. Ele também me viu. Piscou-me o olho perguntando-me com um gesto se eu também queria. Sorri e respondi-lhe, também com um sinal, que ficava para depois.

Está a falar o mano “Guebas” e, eu, de vez em quando, olho para o abastado Rio Incomati, lá em baixo, cujas águas, serpenteando, também reverberam o sol, mostrando-nos toda aquela magnitude paisagística arrebatadora. Do outro lado está a praia da Macaneta, para onde acorrem, todos os dias, vários pescadores à busca do peixe que depois será trazido para a terra, onde será vendido para alimentar os homens e as mulheres e os velhos e as crianças. É assim todos os dias. Há um vaivém incessante, com o beneplácito do Incomati.

E mano “Guebas” já está a tecer as últimas palavras. São os últimos “vivas”. Olho para trás e o “brother” que traz a garrafa de canhu, pisca-me um olho vitorioso, do tipo, “o Chefe já vai embora, agora vamos lhe dar a valer, vamos ao regabofe”. Sorrio para ele, como se já nos conhecêssemos à longa data.

Mano “Guebas” já foi, vai ao palácio da administradora do distrito onde se vai deliciar com canhu e ouvir o extraordinário Alexandre Mazuze a cantar. Para trás fica a festa popular, num momento em que as pessoas se vão tornando num verdadeiro mar, um oceano. Querem ver de perto o Antoninho Maengane, o Manjacziano, o Xidiminguane, o Ernesto Ximanganine, o Djambo. Querem ouvir música ao vivo. Fazer parte do espectáculo. Festejar.

Há muita gente em Marracuene. A oferta de produtos é imensa, contra uma procura quase inexistente. Não há dinheiro! Todos querem beber e comer, mas não há dinheiro. Mesmo o canhu, que é barato como quem diz, está sem muita concorrência, para além de que, segundo os provadores experimentados pelas andanças, não tem qualidade. Mesmo assim, continuará com as suas funções afrodisíacas. Bebe, brother, bebe! E as goelas estão prontas para isso.

A música depois vai fechar tudo, numa festa que aconteceu sem o hipopótamo. Mas está tudo bem.

Até mais!







## Cientistas descobrem novos fatores genéticos para calvície

*Dois estudos independentes publicados na edição dessa semana da revista científica Nature Genetics sugerem novos fatores genéticos que influenciariam a calvície masculina. Segundo as pesquisas da Universidade de Bonn, na Alemanha e do King's College, em Londres, há uma estreita relação entre a calvície e a ocorrência de duas variantes genéticas do cromossomo 20.*

Dois estudos independentes publicados na edição desta semana da revista científica Nature Genetics sugerem novos factores genéticos que influenciariam a calvície masculina. Segundo as pesquisas da Universidade de Bonn, na Alemanha e do King's College, em Londres, há uma estreita relação entre a calvície e a ocorrência de duas variantes genéticas do cromossomo 20.

De acordo Tim Spector, que coordenou o estudo inglês, 14% dos homens possuem as duas variantes, que aumentam em até sete vezes o

risco de desenvolver a calvície antes dos 40 anos. Ele afirma ainda que os pesquisadores já possuem uma ferramenta capaz de diagnosticar a tendência para a perda de cabelos antes dos 50 anos. Segundo ele, a possibilidade de prever a calvície pode estimular o desenvolvimento de novos medicamentos de prevenção.

### Genética

Estudos anteriores já haviam demonstrado que variações no gene que codifica o receptor de androgênio, herdado no cromossomo X,

herdado da mãe, afetariam a calvície masculina.

O segundo fator genético identificado pelos cientistas - as variantes do cromossomo 20 - indicam que a calvície pode ser também herdada do pai, já que os homens possuem duas cópias desse cromossomo, uma herdada do pai e uma da mãe. Os pesquisadores alemães - que haviam identificado a influência do androgênio - realizaram análises no DNA de 300 homens que sofriam de calvície e identificaram duas posições que frequente-



mente demonstravam uma relação clara com a calvície. Uma delas era o cromossomo X e a segunda, as duas variantes do cromossomo 20. "Já sabíamos, através de estudos anteriores, que esse receptor estava relacionado com a perda de cabelos, mas a segunda região era nova", disse Axel Hillmer, que participou do estudo da Universidade de Bonn.

### Causas

Spector ressalta que, apesar de terem identificado a influência da variante genética

do cromossomo 20 na calvície, eles ainda não conseguiram indicar os mecanismos dessa relação. "Outra coisa é entender como esses genes funcionam, o que poderia ser usado na descoberta de novos alvos para a terapia genética, capazes de atingir o folículo capilar", disse o pesquisador. Para Felix Brorckschmidt, que coordenou o estudo alemão, é preciso "tentar descobrir o papel dessa região do DNA no crescimento dos cabelos". "Somente assim poderemos saber se estamos no

caminho certo na busca por novas formas de tratamento para calvície masculina", disse. O professor Van Randall, do Centro para Ciências da Pele na Universidade de Bradford, na Inglaterra, afirma que as pesquisas são interessantes. "A calvície masculina tem um forte aspecto hereditário e entender esse processo pode levar ao desenvolvimento de novos medicamentos e novas formas de tratar a perda de cabelos", disse.



## Ótuplos nascidos nos EUA já respiram sem aparelhos

*Os oito bebês gêmeos nascidos prematuramente na segunda-feira em Los Angeles, nos Estados Unidos, estão respirando sem a ajuda de aparelhos, segundo anunciaram médicos do hospital Kaiser Permanente Bellflower.*

"Os seis meninos e as duas meninas estão muito, muito bem", disse o médico Mandhir Gupta ao canal de televisão americano ABC. "Apenas três deles ainda precisam receber oxigênio, mas estão respirando sozinhos."



Segundo ele, os bebês ainda devem ficar na incubadora durante várias semanas. Eles estão sendo alimentados com leite materno através de tubos nasais. A mãe, que ainda não quis se identificar, disse que pretende continuar amamentando diretamente os filhos quando eles tiverem alta.

### Surpresa

Este é o segundo caso de ótuplos registrado nos

Estados Unidos. O primeiro foi em Houston, no Texas, em 1998, mas um dos bebês morreu uma semana depois do parto. A cesareana em Los Angeles ocorreu nove semanas antes da data prevista para o nascimento. Os bebês pesavam entre 820 gramas e 1,54 quilo cada um. A mãe e a equipe médica que a acompanhava esperavam sete bebês e ficaram surpresos ao descobrir que havia um oitavo.

O parto envolveu 46 profissionais, entre médicos, enfermeiras e assistentes, mas durou apenas cinco minutos. A pedido da mãe, o hospital não informou se ela engravidou espontaneamente dos oito bebês ou se fez inseminação artificial. Também não foram dados mais detalhes sobre a família, nem houve autorização para a divulgação de fotos./BBC

Pub.

Deixe-se levar pela magia do amor!  
Feliz dia dos namorados

serviços

Rua da França, 19/41 - R/C  
Cel.: 82 8787640 - Tel.: 21 419 864  
E-mail: tryservico@tryservico.co.mz  
website: http://www.tryservicos.co.mz  
Maputo-Moçambique



## Descoberto na Colômbia fóssil de cobra de 13 metros

Um fóssil da maior cobra do mundo, de 13 metros de comprimento e 60 milhões de anos, foi descoberto numa mina da Colômbia por uma equipa de cientistas, informou o Instituto Smithsonian de Pesquisas Tropicais, com sede no Panamá.

Texto: AFP  
Foto: Lusa

O fóssil da serpente, de pouco mais de uma tonelada (1.143 kg), foi encontrado na mina de carvão de Cerrejón, na Guajira colombiana (nordeste), uma área que há 60 milhões de anos era uma floresta tropical chuvosa.

O pesquisador Carlos Jaramillo, do Smithsonian, e Jonathan Bloch, curador de Paleontologia de Vertebrados do Museu de História Natural da Flórida, co-organizaram diferentes escavações na Colômbia, que desenterraram os restos fósseis de uma nova espécie, chamada "Titanoboa cerrejonensis" (boa gigante de Cerrejón).

"A descoberta da Titanoboa põe à prova os nossos conhecimentos sobre os climas no passado e nos ambientes, assim como as limitações biológicas sobre a evolução



das cobras gigantes", disse Jason Head, pesquisador associado do Museu Nacional de História Natural dos Estados Unidos, subordinado ao Smithsonian, e principal autor do artigo sobre a descoberta, que a revista "Nature" publicou.

"Isso mostra toda a informação que se pode conseguir sobre a História da Terra, recorrendo ao registo de um réptil no seu estado fóssil", completou Head.

Para calcular o tamanho e o peso do ofídio, Head e David Polly, professor associado de Geociências na Universidade de Indiana, basearam os

seus cálculos no raio entre o tamanho das vértebras e o tamanho das cobras existentes hoje.

Os cientistas também encontraram ossos fossilizados de crocodilos e tartarugas, presas desse tipo de serpente naquela época.

O tamanho da "Titanoboa" indica que o animal viveu num ambiente cuja temperatura média anual era de 30°C e 34°C.

Até hoje, a maior serpente do mundo tinha cerca de 10 metros, e a mais pesada era uma píton de 183 kg, de acordo com o Smithsonian.

## O planeta em perigo é um novo filão para o turismo mundial

*Ursos polares e geleiras ameaçadas pela mudança climática, florestas tropicais devastadas pela mão do homem: o turismo rotulado de "planeta em perigo" está a fazer muito sucesso, afirmam os profissionais do sector.*

Texto: AFP  
Foto: Lusa

"Cada vez mais com mais frequência as pessoas visitam os lugares porque estão convencidas de que vão sofrer mudanças e elas querem ver esses lugares antes que acabem", explica à AFP Ken Shapiro, redator-chefe da revista especializada americana TravelAge West.

Segundo Shapiro, este "turismo de catástrofes ecológicas", um fenómeno nascido há dois anos, está a converter-se num filão importante no sector.

Os clientes ocidentais preocupados com o meio ambiente escolhem cada vez mais frequentemente viagens para locais ameaçados pelo fenómeno da mudança climática.

"Os roteiros africanos também têm um êxito crescente", explica Ross Kennedy,

presidente da agência Africa Albida Tourism, que organiza safaris no Zimbábue, com visitas em bangalós no meio da savana para dormir mais perto da natureza e das feras.

"As mudanças do meio ambiente têm um impacto cada vez mais evidente na escolha dos destinos de viagem", explica Kennedy, presente em Madrid, por ocasião da Feira Internacional do Turismo (Fitur).

"As pessoas dizem: é preciso ver antes que desapareça", conta.

A empresa dele, que gerencia os bangalós perto das cataratas Victoria, no rio Zambeze, registou uma alta de 4% do número de visitantes em 2008, apesar da instabilidade política do Zimbábue e o número de visitantes norte-americanos praticamente triplicou em

quatro anos.

No outro lado do planeta, os cruzeiros para a Antártica e as geleiras estão a converter-se no 'must' do género, com um total de 46.000 visitantes na temporada passada, 2.000 a mais do que há cinco anos, indicou a Associação de Operadores de Tour na Antártica.

Também sempre presente no mapa mundial do turismo do meio ambiente está a pequena localidade de Churchill, 923 habitantes, perdida no fundo da baía de Hudson, no norte canadense, apesar da ausência total de rotas para interligar o povoado com o resto do país. Baptizada de "capital mundial dos ursos polares", o local atrai uma enxurrada de visitantes que podem ver, devidamente protegidos, os animais 'ameaçados de extinção'.

## O CO2 pode ser um novo sistema de medida da actividade humana?

Beber uma chávena de chá, tomar um duche, comer um bife ou percorrer um quilómetro de trem: os nossos gestos mais banais podem ser analisados por meio de um novo sistema de medida, nada menos que o CO2 (dióxido de carbono), um dos principais gases responsáveis pelo aquecimento do planeta.



Texto: AFP  
Foto: Arquivo

Este critério para analisar a nossa vida quotidiana, expresso em gramas equivalentes de carbono, unidade que inclui todos os gases que provocam o efeito estufa, apresenta no entanto problemas de metodologia. A cada dia aparecem novos estudos a respeito, alguns confiáveis e outros extravagantes.

Por exemplo, se alguém deseja fazer o balanço da emissão de carbono de uma garrafa de água é possível perguntar se é preciso considerar ou não as emissões provocadas pelo trajeto de automóvel até o supermercado.

Do mesmo modo, até onde chegar na análise de uma fatia de 300 gramas, considerando que as vacas de onde sai a carne são grandes emissoras de metano por meio das flatulências?

A última polémica a este respeito diz respeito ao impacto no meio ambiente provocado pela consulta na internet. Ao contrário do que se pode pensar, multiplicar as consultas na internet está longe de ser insignificante quanto às emissões de carbono.

Desde o início, a fabricação

de um computador e sua alimentação na rede de energia eléctrica significam importantes consumos de energia. O jornal Times foi o que iniciou a controvérsia, quando num artigo afirmou que duas consultas ao Google geravam na média tanto dióxido de carbono como o facto de ferver uma chaleira, ou seja, sete gramas de CO2 por consulta...ou por chaleira.

O Google reagiu imediatamente, alegando que, segundo os cálculos da empresa, cada visita a seu portal produziria apenas 0,2 grama de CO2. Alex Wissner-Gross, pesquisador de Harvard, e que era citado no artigo, negou ter divulgado uma quantia específica sobre o Google, ao afirmar que os seus trabalhos se referiam ao conjunto da internet, com uma média de 20 mg de emissões de CO2 por cada segundo on-line.

"Porém, esta média não dá muitas informações, já que é preciso considerar outras variáveis como a localização dos clientes e dos operadores, assim como o material utilizado", declarou à AFP. Para permitir uma análise personalizada do impacto em carbono de um portal na

internet, e tentar reduzir o mesmo, o engenheiro criou uma ferramenta chamada CO2stats.

As tentativas e polémicas, no entanto, não devem tirar do foco o principal objectivo dos novos cálculos: oferecer um elemento de comparação para orientar as condutas a um modo de vida que reduza as emissões de CO2.

"É urgente que as pessoas comecem a agir. Se dissermos que é preciso esperar até o sistema estar pronto, talvez seja muito tarde", opina Hugo Kimber, que dirige o The Carbon Consultancy, com sede no Reino Unido.

"Pela primeira vez na história, nossa civilização começa a medir o impacto ambiental de maneira séria, completa e detalhada. Um certa hesitação é provavelmente inevitável", insistiu Wissner-Gross.

Diante do imperativo de uma "descarbonização" da economia, e com o auge anunciado da indicação sobre a emissão de carbono marcado nas etiquetas, resta perguntar se daqui a 10 ou 20 anos as pessoas vão raciocinar em termos de dióxido de carbono como fazem actualmente em termos de euros ou dólares.

### Ban Ki-moon lança apelo contra o aquecimento climático

"Os desertos estão a expandir-se. A escassez de água está a aumentar. As florestas tropicais estão a desaparecer. As nossas reservas de pesca, que eram tão abundantes, também estão ameaçadas de desaparecimento", declarou Ban, ao inaugurar uma conferência sobre o desenvolvimento sustentável organizada na capital da Índia. / AFP



### Matrícula ou preparação dos exames extraordinários para Julho 2009

Escola Estrela do Mar, sita na Sede do Bairro Luís Cabral-Maputo, ainda aceita matrícula ou inscrições para a preparação aos exames extraordinários de julho. Único pagamento para todo o ano, por classe ou por disciplina conforme tabela abaixo. Garantimos alta qualidade de ensino.

Localização: desce na junta e segue em direcção desta até lá chegar ou na Maquinag e segue em direcção desta até lá chegar. Para mais informações contacte a secretaria da escola ou pelos telefones: 847700298 ou 21477080.

	Matrículas 2009		Preparação / exames 2009	
			Diurno	Nocturno
6ª	1.200 MT	1.400 MT		
7ª	1.440 MT	1.680 MT		
8ª	2.280 MT	2.660 MT		
9ª	2.520 MT	2.940 MT		
10ª	3.120 MT	3.640 MT		
11ª	3.360 MT	3.920 MT	100 MT	130 MT
12ª	3.600 MT	4.200 MT	130 MT	150 MT





2 a 0

foi o resultado do jogo de preparação dos Mambas frente a selecção do Malawi. Marcaram Dário Monteiro e Dominguez.

# Três décadas a patinar

*Era a mística do bairro. Joaquim Chissano e Samora Machel, se tivessem vivido mais tempo na Mafalala, provavelmente teriam sido desportistas e não políticos de elite. Ali, todos queriam brilhar. Arsénio Esculudes não era excepção. Demonstrava vocação para o futebol, mas teve o azar de nascer e viver num bairro de super-estrelas. Nos jogos mais importantes, “comia banco”. Vendo que não tinha qualquer hipótese de triunfar no futebol, aos 10 anos inscreveu-se no hóquei do Ferroviário. Nascia, assim, uma das maiores estrelas moçambicanas e que deu origem a uma das famílias que mais brilhou em representação deste país, na bela arte de jogar... patinando!*

Texto: Renato Caldeira  
Foto: Arquivo

Mafalala correu o mundo através do nome de Eusébio. Mas no futebol, Arsénio acha que o bairro tinha estrelas bem melhores que a “pantera negra”. Será possível? Quais?

- O Madala Gaiza era um futebolista incontornável. Só que queria juntar essa qualidade à condição de farrista. Depois do futebol, não dispensava o copo. O Patchasso, por exemplo, seria um super-ídolo, mas nunca se conseguiu adaptar às botas. Fazia maravilhas descalço, mas, quando punha as chuteiras, era uma desgraça.

Arsénio refere-se ao seu bairro como um santuário de desportistas, que vinham de outros locais e ali evoluíam.



## O hóquei na família

Na sua casa, só a esposa não patina. A gracejar, Arsénia diz que o marido e os filhos patinam por ela. Praticamente, todos os filhos começaram a andar e a patinar ao mesmo tempo. Vejam: as duas meninas, que depois se viraram para o basquetebol e para a natação, começaram pela patinagem. A ausência de competição e de incentivos desmotivou-as. Mas com os rapazes, a situação é bem diferente. Senito, o mais velho (infelizmente já falecido), foi o que chegou mais longe, tendo sido até contratado por um clube italiano. Ele foi uma das “bandeiras” da modalidade. Seguem-se o Kiko e o Ivan, que jogam na equipa de todos nós. Numa casa repleta de patins, todos os recados são feitos sobre rodas.

Arsénio explica:

**Um pai pobre dá o que pode. Sendo eu adepto ferrenho do hóquei, o que mais poderia oferecer de presente aos meus filhos? Das minhas magras reservas, desviava o que podia para um presente que considerava útil.**

Cita Cândido Coelho e Belmiro Simango. Mas era também berço de pensadores, de onde resalta o nome de José Craveirinha.

### DISCRIMINADO

Mas é do Arsénio hoquista que vamos falar, um homem que ultrapassou barreiras, uma vez que não era fácil, no tempo colonial, um “não branco” praticar aquela modalidade considerada de elite. O seu primeiro adversário foi mesmo o racismo...

- Vivi cenas de discriminação que me revoltaram, no Ferroviário. Vi um colega, o Victor Passos à pancada porque dizia que os pretos tinham de ser os últimos a tomar banho. Mudei-me para o SNECI, ainda em

idade júnior, mas ainda com 17 anos passei a jogar nos seniores.

O hóquei era a segunda modalidade depois do futebol, na então província de Moçambique. Brilhavam nomes como os de José Pereira, Souto, Bouços, José e Fernando Adrião, Manuel Carrelo e outros. Novo ambiente, nova vida, boas condições e treinos a sério, no novo clube. Mas o “bichinho” do futebol, sempre presente...

- É verdade. Havia um médico no SNECI, o Dr. Alfredo Sampaio, que era fanático do 1.º de Maio. Antes de um jogo de hóquei fizemos uma “peladinha” e ele ficou impressionado. Treinei no 1.º de Maio, fui recebido pelo técnico José Guerreiro que já me conhecia e que se riu: “mandam-me um hoquista para aqui”? O sorriso tornou-se amarelo. Fiz um treino, mandaram inscrever-me na quarta-feira seguinte para jogar domingo.

### CUNHA DO HÓQUEI SALVOU-O DOS COMANDOS

Guerreiro, que o sabia bom hoquista pediu-lhe que le-

vasse o futebol mais a sério. A vida da nossa personagem mudou. O hóquei conferia prestígio e estatuto, o futebol dava satisfação. Era treino de hóquei às segundas, quartas e sextas; treino de futebol às terças e quintas. Para jogar, os patins ao sábado e o pontapé na bola ao domingo. Uma vida totalmente preenchida pelo desporto, que mereceu um “raspanete” do papá Esculudes...

- Com tantas horas dedicadas ao desporto, o meu pai perguntou-me: então, quando é que estudas? Chumbei na escola e tive que optar. Foi uma decisão difícil mas escolhi o hóquei, pois no SNECI já tinha muitas regalias, com realce para a carrinha que me levava à casa. Quando dava entrada na Mafalala, conduzido por um motorista branco, o meu estatuto ficava bem vincado e eu era respeitado.

O ano de 1971 foi de viragem. Regressou ao Ferroviário por considerar que este clube já estava de cara lavada. Graças ao hóquei, “livrou-se” dos comandos, tendo feito a tropa normal em Tete, onde fundou uma escola de patinagem que se tornou famosa e deu bons frutos.

### Começou aos 10 anos e terminou aos... 40!

Só ao completar 40 anos decidiu pendurar os patins. Para trás ficavam 27 anos sempre a patinar, em clubes e na Seleção. Ao todo, só sabe que realizou milhares de partidas. É um bicho que anda lá dentro e que incomoda.

As saudades são mais que muitas:

**- Os campos enchiam-se naquela altura de gente ávida de ver bom hóquei. Através de Portugal, Moçambique era conhecido como uma das maiores potências mundiais. Até nos juniores, às vezes era necessário fechar os portões para deter a avalanche de assistentes. Nós, do hóquei, é que levávamos o basquetebol às costas. Faziam-se jornadas unificadas, para aproveitar o público do hóquei para o basquetebol. Éramos o “prato-forte”.**

Sobre a realidade actual...

**- Temos um dom natural que não é só para o futebol e que, infelizmente, não está a ser explorado no hóquei. Muitos craques da geração pós-Independência, como o Pedro Tivane, vêm dos subúrbios, de famílias pobres.**



## MISSÃO COMPLICADA PARA AS EQUIPAS MOÇAMBICANAS

Ferroviário de Maputo e Atlético Muçulmano jogam neste fim-de-semana, no Uganda e Suazilândia, respectivamente, em desafios inseridos nas competições africanas, depois de as duas equipas moçambicanas terem ganho, à tangente, aos seus adversários: Ferroviário de Maputo ao Kampala City do Uganda por duas bolas a uma e o Atlético Muçulmano ao Malanti Chiefs da Suazilândia por uma bola sem concorrência. As duas formações partem com a situação algo complicada, pelo que se quiserem continuar na prova devem dobrar os esforços relativamente ao jogo da primeira mão realizado em Maputo.





## Os futebolistas mais bem pagos ganham 1042 euros/hora

Vinte e cinco mil euros por dia, 1042 euros por hora ou 28 cêntimos por segundo. É este o valor que o Inter de Milão, clube treinado por José Mourinho, paga ao jogador mais bem remunerado do futebol europeu. O titular desta milionária folha de vencimento é o sueco Zlatan Ibrahimovic, que recebe 750 mil euros por mês de salário, ou nove milhões de euros por ano.

As contas são do site Futebol Finance, que, na semana passada, actualizou o top 50 dos salários do futebol europeu, lista que é encabeçada pelo internacional sueco, que, na lista referente a 2007-2008, ocupava a posição número 30, com um salário de cinco milhões de euros anuais, o que significa que o seu vencimento quase duplicou.

Em segundo lugar da lista deste ano surge o nome do brasileiro Kaká, do AC Milan, que liderava a lista da época transacta e aparece agora creditado com o mesmo montante auferido por Ibrahimovic. O terceiro é o argentino Lionel Messi, jogador do Barcelona, que recebe 700 mil euros/mês (8,4 milhões/ano).

Cristiano Ronaldo, melhor jogador do mundo, recebe pouco mais de 563 mil euros/mês, o que lhe dá o oitavo posto. Enquanto que Deco, seu companheiro de selecção, futebolista do Chelsea, fecha o top 25, auferindo 450 mil euros por mês, o mesmo que o seu companheiro no Chelsea Ashley Cole e Fernando Torres, avançado do Liverpool.

Por ligas, Inglaterra, Itália e Espanha são aquelas que pagam os melhores salários. Para encontrar um jogador que não alinhe num daqueles campeonatos, é preciso descer ao 22º lugar, onde está o italiano Luca Toni, que joga na Alemanha, com as cores do Bayern de Munique. Aliás, o clube bávaro e o Olympique de Lion, campeão francês, são os únicos no top 50 que não jogam naquelas Ligas.

Na comparação das listas de 2007-2008 e da corrente época, publicadas pelo Futebol Finance, verifica-se que a desvalorização da libra inglesa face ao euro tirou dos lugares cimeiros algumas das estrelas que jogam na Premier League. Essa razão, apontada pelos autores, explicaria também que Cristiano Ronaldo, por exemplo, venha este ano creditado com um salário inferior àquele que auferia em 2008, com uma diferença de 80 mil euros mensais. Segundo os autores desta compilação, os valores foram recolhidos "em mais de 30 publicações mundiais relacionadas com o futebol", sendo os montantes considerados "oficiosos" e "dependentes de novas contratações ou renovações de contratos". **Público**

## Superliga portuguesa: empate no clássico do Dragão (1-1)

*FC Porto e Benfica empataram (1-1) no Estádio do Dragão, no clássico desta 17.ª jornada da Superliga portuguesa. As águias foram para o descanso em vantagem, beneficiando de um tento apontado por Yebda já no período de compensações, após canto de Reyes, mas na segunda metade os dragões lograram o empate, quando aos 74' Lucho converteu uma grande penalidade inexistente a castigar uma pretensa falta de Yebda sobre Lisandro.*

Texto: AFP  
Foto: Lusa

Jesualdo Ferreira, apesar de demonstrar resignação com o empate diante do Benfica, considerou que o triunfo da equipa portista seria o resultado mais justo pelo que aconteceu ao longo do clássico com os encarnados. "Fizemos uma excelente primeira parte. Criámos quatro ocasiões claras, mas, como tem sido uma tradição, não estive-mos bem nas finalizações. O Benfica, que sabíamos ser forte na bola parada, fez um golo em cima dos 45 minutos. Após o intervalo, o Porto esteve sempre em cima, mas, à medida que o jogo avança e especialmente num clássico deste tipo, perde-se serenidade e alguns processos de jogo. Para Quique Flores o Benfica fez um bom jogo "... Sempre à altura do que pretendíamos e sempre controlando o adversário. O golo do empate é um lance triste... O meu jogador disse-me que não era penalty e eu não tenho razões para duvidar das suas palavras.



Mas estou muito satisfeito com a atitude da equipa. Um jogo destes serve para elevar os níveis de auto-estima do conjunto", referiu o técnico espanhol. O Sporting de Braga foi a Alvalade ganhar, por 3-2, aos donos da casa, num jogo de luta até ao fim. Com esta vitória os bracaraenses subiram ao quinto lugar, em igualdade pon-

tual com o Nacional, com 29 pontos, ultrapassando o Marítimo. Os minhotos ficam a dois pontos de Leixões e Sporting, que ocupam o terceiro lugar, com 31 pontos. @

Resultados 17ª Jornada				
P. Ferreira	1 x 1	Belenenses		
Guimarães	2 x 1	Marítimo		
Naval	0 x 4	Nacional		
Leixões	2 x 0	Trofense		
Sporting	2 x 3	Sp. Braga		
F.C. Porto	1 x 1	Benfica		
Rio Ave	1 x 0	Académica		
E. Amadora	0 x 0	V. Setúbal		

Nesta noite negra os leões em Alvalade sofreram quase tantos golos como nos restantes encontros caseiros esta época. Frente ao arsenal minhoto, os leões defenderam sem a segurança habitual nos jogos em casa e acabaram por encaixar 3 golos, quando nas 7 partidas anteriores apenas tinham sofrido 4. Em Alvalade, a equipa orientada por Paulo Bento sofreu 1 golo logo na 1.ª jornada (o penalty a favor do Trofense, cometido fora da área...); sofreu outros 2 na recepção ao FC Porto, e mais um frente ao Leixões. Curiosamente, em 3 dos jogos nos quais a defesa leonina foi batida em casa o Sporting perdeu, sendo o jogo da 1.ª ronda a excepção.

Com os golos sofridos ontem, os leões deixam também de ter a defesa menos batida do campeonato. Antes do duelo de Alvalade, o Sporting apenas sofrera 8 na prova, marca que repartia precisamente com o Sp. Braga. Ou seja, os minhotos passam a ser a equipa que consente menos golos na Liga, apenas 10 em 17 partidas.

O 2-3 pode ser ainda mais estranho se encarado de outra forma: o Sp. Braga marcou tantos golos em Alvalade como nos restantes 7 jogos fora. Mais, até ontem, os minhotos só tinham marcado em P. Ferreira (2) e Coimbra (1).



## Adebayor é jogador do ano, Al-Ahly a melhor equipa

*O avançado Emmanuel Adebayor, jogador do Arsenal, de Inglaterra, e da selecção do Togo, foi, na última terça-feira, eleito o melhor jogador africano do ano de 2008.*

*O ponta-de-lança recebeu a distinção em Lagos, na Gala da Confederação Africana de Futebol, ficando à frente do egípcio Mohamed Aboutreika, do Al-Ahly (Egipto), e do ganês Michael Essien, jogador do Chelsea (Inglaterra).*

*Na vertente colectiva, o prémio de melhor equipa do ano foi entregue ao Al-Ahly, orientado pelo português Manuel José. A formação egípcia é seis vezes campeã africana de clubes, quatro das quais sob o comando do treinador português.*



### PRÉMIOS CAF EM 2008

Selecção do ano (**Egipto**)

### CLUBE AFRICANO DO ANO

(**Al Ahly**)

### JOGADOR REVELAÇÃO

(**Salomon Kalou**)

### JOGADORA AFRICANA DO ANO

(**Alice Mattlou**)

### TREINADOR DO ANO

(**Hassan Shehata - Egipto**)

### TREINADOR DO ANO

(**Hassan Shehata - Egipto**)

### SELECÇÃO FAIR PLAY

(**Costa do Marfim**)

### ONZE DO ANO

(Guarda-redes: Carlos Idriss Kameni (Espanyol de Barcelona))

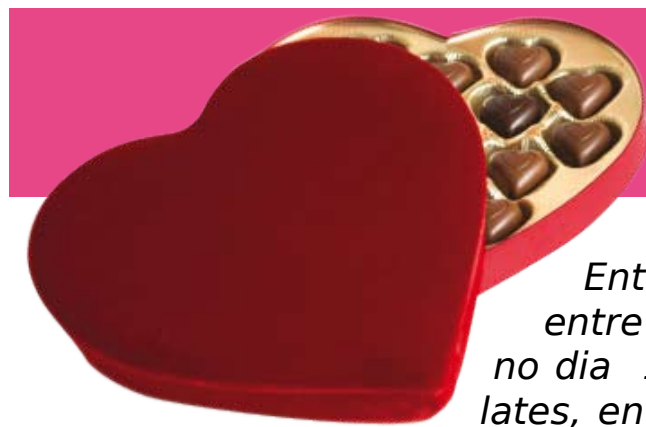
Defesas: Wael Gomal (Al-Ahly), Ismael Taye (Marselha), Joseph Yobo (Everton), Jonh Mensah (Lion)

Médios: Mohamed Aboutreika (Al-Ahly), Michael Essien (Chelsea), Yaya Touré (Barcelona), Sulley Muntari (Inter).

Avançados: Samuel Eto'ó (Barcelona), Emmanuel Adebayor (Arsenal).



Antigamente escreviam-se cartas de amor, hoje escrevem-se mensagens curtas pelo telemóvel. Chama-se evolução e veio ajudar-nos, não só a comunicar, como a não ter de escrever cartas de três páginas a falar dos nossos sentimentos.



# História de São Valentim

*Entre nós, o Dia dos Namorados celebra o amor, a paixão entre amantes e a partilha de sentimentos. Todos os anos, no dia 14 de Fevereiro, ocorre a azáfama da troca de chocolates, envio de postais ou sms, oferta de flores ou chocolates.*

*Muitos casais planeiam jantares românticos, noites especiais e fazem planos para surpreender e agradar à sua cara-metade. Há também quem escolha este dia para se declarar à pessoa amada e quem avance com pedidos de casamento, embebido pelo espírito do momento.*



## Tradições

No Japão, este dia é celebrado desde 1936 e, tal como nós, a 14 de Fevereiro. É costume, nesta data, serem as mulheres a declarar o seu amor aos companheiros. De facto chocolates de cortesia/obrigação, são já muito populares. Os Estados Unidos representam, talvez, o expoente

máximo da vertente comercial do dia de São Valentim. Nos dias que antecedem esta data, as lojas abastecem-se de cartões, flores e chocolates para que os enamorados possam mimar-se no dia 14 de Fevereiro. Para os norte-americanos, a grande tradição é mesmo o envio de cartões às suas caras-metade. Isto porque foi nos EUA que se assistiu ao grande boom comercial. Em me-

ados do séc. XIX, Esther A. Howland foi a pioneira desta produção massificada de cartões de S. Valentim, seguindo a tradição vinda de Inglaterra para as colónias americanas, permitindo que hoje seja essa a forma preferida de manifestar o amor no Dia dos Namorados. Cerca de 25% de todos os cartões enviados durante o ano são “valentines”, nome dado aos cartões de São Valentim.

Outros países têm as suas formas de celebrar o São Valentim. Em Itália, as pequenas comunidades fazem um grande banquete neste dia. Na Reino Unido, desde a Idade Média que podem ser observadas celebrações neste dia. Em Inglaterra, era costume as crianças andarem a cantar de porta em porta vestidas de adultos. Ainda na ilha britânica, desta feita no País de Gales, os apaixonados

trocavam presentes como colheres de pau com corações gravados e chaves e fechaduras simbolizando que um tinha a chave para o coração do outro. Grande parte destas tradições conseguiu manter-se inalterada através dos tempos. Outras houve que desapareceram por completo. Mas numa época de avanço tecnológico, estranho seria se novas tradições não surgissem. Exemplos disso são os

imensos serviços de envio de SMS, tanto na televisão e rádio como na internet. E aqui o “boom” é, sem dúvida, bem maior, multiplicando-se as plataformas de envio de e-cards e e-mails. No entanto, não se preocupem os mais tradicionais... por muitos avanços que surjam, o chocolate há-de sempre saber bem nesta altura e, esse, não conseguem enviar por SMS, e-mail ou postal electrónico.



## O Cupido

Quando se fala de amor é inevitável falar do Cupido. Este ser alado de aparência infantil e lançando flechas directas aos corações dos transeuntes para que se apaixonem perdidamente, é imprescindível na festa do Dia dos Namorados.

A sua história remonta à Antiguidade Clássica e às mitologias Grega e Romana.

Para os gregos, o seu nome é Eros, o jovem filho de Ares, o deus da guerra, e de Afrodite, a deusa do amor e da beleza. É descrito como «o mais belo dos deuses» por despertar o amor nos mortais, com o seu arco e flecha.

Na Roma Antiga, por seu lado, era conhecido como Cupido, tal como lhe chamamos hoje. Os romanos acreditavam que Cupido era filho de Vénus, a deusa da beleza e do amor, e do mensageiro alado dos deuses, Mercúrio.

## A Lenda

Diz a lenda que Cupido teve um grande amor, Psyché, e que se dedicou a unir os corações, por ele próprio ter tido grandes dificuldades em consumá-lo com a sua bela mortal. Por ciúme da beleza de Psyché, Vénus ordenou a Cupido que fizesse com que a jovem se apaixonasse por um monstro feio. Em vez disso, Cupido enamorou-se de Psyché e colocou-a num palácio, onde a visitava regularmente, apenas com uma condição: por ser mortal, a jovem não podia olhar para Cupido. Também num ataque de ciúmes, as irmãs de Psyché convenceram-na a olhar para ele e esta, curiosa, fê-lo enquanto Cupido dormia. Mas acordado por uma gota de óleo da lâmpada que caiu no corpo da jovem, ele acordou e castigou-a por o ter desrespeitado.

Sem palácio e sem amante, Psyché procurou Cupido por toda a parte mas só encontrou o templo de Vénus, onde a deusa lhe deu várias tarefas, na promessa de a unir com Cupido. Psyché cumpriu-as todas com a excepção de uma: numa caixa dada por Vénus, ela deveria guardar alguma da beleza de Perséphone (mulher de Plutão), que se encontrava no mundo dos mortos.

Depois de vários conselhos para não realizar a tarefa e não abrir a caixa, Psyché abriu-a e, em vez de entrar a beleza de Perséphone, saiu um sono profundo e mortal que encobriu a jovem. Quando descobriu o que a sua mãe havia feito, Cupido foi atrás de Psyché, fez uso dos seus poderes e recolocou o «sono mortal» na caixa, trazendo a sua amada de volta à vida, e a quem perdoou.

Comovidos pelas acções e perseverança da jovem, os deuses fizeram dela também uma deusa, para que pudesse passar a eternidade junto do seu amor, Cupido.



## A Metáfora

À semelhança de grande parte dos mitos e lendas que chegam até nós, também esta está carregada de simbolismo. Psyché, em grego, significa borboleta e a cruzada pela qual a jovem é forçada a passar, até se tornar a mais bonita das deusas, representa o percurso da pequena lagarta até se tornar uma borboleta esplendorosa. Em muitas pinturas, Psyché é retratada com grandes asas de borboleta, ao lado de Cupido. A palavra psyché é também associada à alma. Aqui, o desabrochar da borboleta está ligado à libertação da alma do seu corpo terreno.







**O amor  
não se mede  
às colheres.**

O Açúcar Nacional deseja  
a todos os moçambicanos e moçambicanas  
um doce dia dos namorados.





surgiu aquele que é reconhecido como o “primeiro automóvel”. Desde esse modelo produzido pela Benz & Cie. tudo começou a acontecer muito depressa e, em mais de dois séculos, a história do automóvel tem sido feita de muitas pequenas histórias, mas também de gente que mostrou novas soluções nascidas da sua criatividade e engenho.

# Honda: entre o prazer, o ambiente e o profissionalismo

A Honda, maior construtora de motos no planeta, está também na vanguarda na produção de motores não poluentes sempre tendo em vista a satisfação dos utilizadores, quer na vertente de diversão, quer na profissional.

Os aficionados de corridas encontram na Honda CBX 750 uma para boa conjugação custo vs desempenho na pista. Para o motocross, os modelos XL e CTX 200/125 são as rainhas da sua gama.

A Honda produz ainda para o segmento profissional, para quem exerce actividades agrícolas, florestais, fiscalização e outras, o modelo ATV- TRX 4x4 ou mesmo o modelo ATV- TRX 4x2, mais adequado ao passeio na praia ou no campo.

Ainda no segmento profissional a Honda tem o modelo ST 1300 P, específica para corporações policiais, patrulhas e escoltas de estado.



## Formula 1, época 2009

A FIA anunciou o calendário final para a temporada 2009. Como principal surpresa, a antecipação do GP da China, que salta do final para o começo do ano, em abril. Mas chama a atenção a data do GP da Austrália, abertura do campeonato, que acontecerá em 29 de março. Desde 1988, quando o GP do Brasil aconteceu em 3 de abril, a etapa inicial da temporada não acontecia tão tarde.

Porém, como compensação, haverá uma overdose de Fórmula 1 nas primeiras semanas. Quatro corridas acontecem num intervalo de cinco finais de semana, com duas rodadas duplas: Austrália e Malásia, em 29/3 e 5/4, uma semana de descanso e depois China e Bahrein, em 19 e 26/4.



### CALENDÁRIO DA TEMPORADA 2009

29/03	GP da Austrália (Melbourne)
05/04	GP da Malásia (Sepang)
19/04	GP da China (Xangai)
26/04	GP do Bahrein (Sakhir)
10/05	GP da Espanha (Montmeló)
24/05	GP de Mônaco (Monte Carlo)
07/06	GP da Turquia (Istambul)
21/06	GP da Inglaterra (Silverstone)
12/07	GP da Alemanha (Nürburgring)
26/07	GP da Hungria (Hungaroring)
23/08	GP da Europa (Valência)
30/08	GP da Bélgica (Spa-Francorchamps)
13/09	GP da Itália (Monza)
27/09	GP de Cingapura (Marina Bay)
04/10	GP do Japão (Suzuka)
18/10	GP do Brasil (Interlagos)
01/11	GP de Abu Dhabi (Abu Dhabi)



**Afritoool**

Distribuidor Oficial em Moçambique

**Millennium**  
bim

**CNV**  
Crédito Nova Vida

Compre uma Motobomba de 2" ou 3" e Ganhe Grátis 5m de Tubo de Sucção, 10m de tubo de Descarga e um Chupador

**Motobombas HONDA WB20XT WB30XT**








Av. 25 de Setembro n° 2009, Maputo - Moçambique  
Tel: +258 (21) 309 068/ 328 998, Fax: +258 (21) 328 997,  
Cel.: 82 308 8090, Email: afritoool@tvcabo.co.mz, Website: www.afritoool.com



# Com o sucesso da reestruturação os CFM entraram numa nova linha.



Não é qualquer empresa que pode contar um caso de sucesso como os CFM. Em Moçambique ou em qualquer parte do mundo. O processo de reformas terminou na linha de cima. E é algo que Moçambique se pode orgulhar. Desde a formação e integração dos antigos trabalhadores em actividades auto-sustentáveis a colocar uma das maiores empresas do País com resultados comprovados. Hoje podemos afirmar com certeza que os CFM entraram numa nova linha. E estão cada vez mais alinhados com o seu papel social. Com novos projectos e desafios. Em linha com o desporto nacional e a cultura. Mas sobretudo, numa linha que leva ao seu maior desafio: O futuro.



## Banda larga em África equilibra-se rumo ao crescimento

*Uma nova infra-estrutura de telecomunicações deve elevar a capacidade desta indústria e contribuir para a queda nas tarifas de África neste ano, abrindo o potencial da Internet de alta velocidade no continente e criando oportunidades para operadoras e fornecedores de equipamentos.*



Texto: **TERRA**  
Foto: **S**

Apesar de ser o mercado de mais rápido crescimento no mundo, a banda larga em África sofre uma redução do alto custo internacional da largura de banda e a incompleta infra-estrutura nacional, impedindo o desenvolvimento e desestimulando

investidores. Mas isso pode mudar.

A empresa de consultoria norte-americana AfricaNext Investment Research prevê que o mercado de banda larga de África cresça mais de quatro vezes em cinco anos, para 12,7 milhões de usuários contra os 2,7 milhões que existiam em 2007.

A AfricaNext diz que o crescimento vai ser facilitado por novas redes de cabos submarinos e infra-estruturas nacionais que devem ser lançadas neste ano e no próximo, além da chegada de novas tecnologias de banda larga sem fio como EVDO e WiMax.

O grupo afirma que 2009 pode representar a mais significativa oportunidade para o retorno de investimentos no sector de telecomunicações africano desde o boom da telefonia móvel, que viu o número de assinantes saltar para 270 milhões em 2007 contra os 2 milhões que o país tinha nove anos antes.

Enquanto o resto do mundo vacila em virtude do retraimento económico global, África oferece oportunidades para fabricantes de equipamentos como a sueca Ericsson e a chinesa Huawei Technologies.

“Eu não acho que fornecedores como Ericsson e Huawei

vão ficar de fora das oportunidades em África”, disse Lindsey McDonald, analista e consultora da Frost & Sullivan McDonald.

Enquanto a África Ocidental já tem conexões de banda larga através de cabos que percorrem toda a região, o leste da África ainda depende de conexões discadas ou por satélite, mais caras.

Planos avaliados em 6 biliões de dólares, no entanto, incluindo 10 projectos de cabos submarinos e várias redes nacionais, estão em concepção ou em construção em África, segundo a empresa de pesquisas sul-africana BMI TechKnowledge.

## Índia quer fabricar notebooks de 10 dólares

*A Índia quer fabricar um computador portátil que será vendido a 10 dólares a dezenas de milhões de estudantes das zonas rurais do país.*

Estes computadores, que seriam os mais baratos do mundo, poderão ser fabricados dentro de um programa do governo para a educação no valor de 939 milhões de dólares.

Na sexta-feira passada, o secretário para a Educação, R. P. Agrawal, destacou que este notebook “revolucionário” estaria disponível

dentro de uns seis meses. “Quando os testes terminarem, os computadores serão comercializados e custarão 10 dólares norte-americanos. Se os pais querem oferecer um presente aos seus filhos, poderão comprar este artigo sem problemas”.

Por enquanto, não foi apresentado nenhum modelo ou protótipo, e os responsáveis

do Ministério da Educação foram incapazes de explicar a forma como o produto será fabricado a um custo tão baixo. As áreas rurais na Índia têm muito pouco acesso à internet de banda larga. As autoridades indianas, onde dois terços da população vivem na zona rural, querem formar mais estudantes primários e secundá-

rios no campo.

Entretanto, há alguns meses, a Índia rejeitou um projecto para fabricar um computador a 100 dólares, apresentado pelo americano Nicholas Negroponte, do Massachusetts Institute of Technology (MIT), afirmando que o custo real de fabricação seria muito superior. / AFP

## Facebook festeja cinco anos de existência

*O Facebook festejou os seus cinco anos de existência, período em que se tornou um fenómeno na Internet, com cerca de 150 milhões de usuários, mas sem conseguir estabelecer um modelo económico rentável, claramente definido.*

O site de relacionamentos foi criado em Março de 2004, por Mark Zuckerberg, na altura com 19 anos, e por outros dois estudantes da prestigiosa Universidade de Harvard. Do dormitório, eles tentavam criar uma rede para ficar em contacto

com os seus amigos.

Cinco anos depois, o Facebook, com base em Palo Alto (Califórnia, oeste), conta com 800 funcionários, sendo o site de socialização mais frequentado, à frente do seu principal concorrente, o Myspace, com um

público com um aumento de 127% em 2008, de acordo com a agência especializada comScore.

Tornar-se lucrativo é um dos desafios que o Facebook deverá enfrentar, já que, ao contrário de gigantes da Internet, como Yahoo! e

Google, não encontrou uma maneira de transformar a sua notável audiência em dinheiro.

A revista “Forbes” estimou a fortuna pessoal de Zuckerberg em 1,5 bilião de dólares. / AFP

## Depois da Terra, explore os oceanos com um simples clique

*Google Earth, que permite aos internautas uma turnée pelo mundo virtual, parte agora para a conquista das profundezas submarinas: a nova versão, lançada na segunda-feira da semana passada, propõe um mergulho nessa dimensão, para se aprender mais sobre a vida oceânica.*



“Google Earth dota-se de um novo espaço: a profundidade”, explicou Jean-François Wassong, engenheiro da filial francesa, durante uma entrevista à imprensa em Paris.

É permitido, agora, aventurar-se nas zonas abissais no oceano ou mar escolhido, para descobrir, depois, rios e lagos que serão acrescentados nas próximas versões.

“Os oceanos cobrem mais de 70% da superfície da Terra e são ainda, no entanto, pouco explorados pelo homem”, destacou Florence Diss, responsável pelas parcerias geográficas do grupo.

Nadar em torno de vulcões submarinos representados em três dimensões, acompanhar a viagem de uma baleia ou visitar a Grande Barreira de coral na Austrália: a aplicação chamada “Ocean” dirige-se ao mesmo tempo à comunidade científica e ao grande público que poderá partilhar as suas experiências online, como os melhores locais para surfar.

Os internautas terão informações e fotos, além de vídeos sobre 20 temas, tais como zonas marinhas protegidas, além de observar a evolução da fauna e das “zonas mortas”, onde o oxigénio é muito raro para que haja vida.

Cerca de mil sequências filmadas estão disponíveis, principalmente imagens de expedições comandadas por Jacques Cousteau, algumas inéditas.

Google Earth, que já permite explorar Marte, “amplia a missão Google, tornando acessíveis todos as informações sobre os locais mais recuados do planeta”, declarou Eric Schmidt, presidente do Google, citado em comunicado.

O projecto, que marca a conclusão de dois anos de colaboração com mais de 80 organismos privados e públicos, não está preconizado para “fazer dinheiro”, precisou Diss que, no entanto, preferiu não revelar o seu custo.

“Ocean” é, antes de tudo, uma operação de marketing para o grupo americano, que diz querer “sensibilizar os nossos contemporâneos para os perigos que ameaçam os oceanos”. / AFP

facebook

Logar-se ou Criar uma nova página?

email@man.com

Iniciar sessão

O Facebook permite-te comunicar e partilhar com as pessoas que fazem parte da tua vida.

**Regista-te**  
É gratuito e todos podem aderir

Nome completo:

O teu endereço de e-mail:

Nova palavra-passe:

Sexo:  Seleccione o sexo:

Data de Nascimento: Dia:  Mês:  Ano:

Porque é que estas informações são necessárias?

Ao clicar em Regista-te, estás a indicar que leste e concordes com as Condições de utilização e a Política de privacidade.

Liceu Alvorada

**O Liceu Alvorada aceita matriculas para o ano lectivo 2009 da 8ª à 12ª Classes, Cursos Diurno - Nocturno.**

- Vagas limitadas;
- Paralelismo Pedagógico Completo;
- (Exames na própria escola);
- Salas Climatizadas.

Para mais informações:

Ligue para o Nº 21-320004 ou 82-5374327

Av. Eduardo Mondlane, nº 1267 (próxima da EDM/ Piquete).

Das 8.00 às 12.00/14.00 às 17.00 horas



## lança nova grelha de programas

A TIM, Televisão Independente de Moçambique, apresentou, sexta feira passada, as novidades da sua grelha de programação para 2009.

O objectivo desta jovem estação televisiva é satisfazer a audiência conquistada ao longo do primeiro ano de existência do canal apostando também na conquista de novos telespectadores nas cidades da Beira, Quelimane, Nampula e Pemba, primeiros locais de expansão nacional do sinal da TIM.

A melhoria da qualidade da produção de conteúdos próprios assim como o estreitamento de ligações com produtores nacionais, fazedores de arte e promotores de espectáculos são algumas das apostas da TIM sem passar ao lado dos grandes acontecimentos desportivos, de entretenimento e de informação.

João Ribeiro, director da TIM, referiu que “ensinar, educar e formar” são também objectivos da estação cuja imagem foi toda reformulada na perspectiva de ser um canal televisivo “autenticamente diferente”.

## Amazon lança Kindle 2

É mais fino, mais leve, a bateria aguenta mais tempo, as páginas dos livros são folheadas no ecrã mais rapidamente e tem maior capacidade de armazenamento (sete vezes mais que o modelo anterior). É a nova versão do leitor de livros electrónicos da Amazon.com, o Kindle 2, que foi apresentado ontem na Biblioteca Morgan de Nova Iorque.



Estará disponível a partir de 24 de Fevereiro, mas os norte-americanos já podem encomendá-lo através do site da livraria on-line por 359 dólares.

O ecrã a preto e branco é do mesmo tamanho que o do modelo anterior, usa tecnologia e-Ink e tem 16 graus de cinzento. O Kindle 2 tem menos de um centímetro de espessura (0,91 cm) e pesa 280 gramas. Tem 2 GB de memória (o que dá para mais de 1500 livros, o Kindle original só dava para 200), traz dicionário incorporado e permite que se escrevam notas de leitura.

“O Kindle 2 tem tudo aquilo que os clientes nos disseram que adoravam no Kindle original, mas é mais fino, mais rápido, com uma maior duração de bateria e com capacidade para armazenar centenas de livros. Se quiserem, o Kindle 2 até lê alto os textos - uma inovação neste modelo” através do text-to-speech, disse ontem Jeff Bezos, fundador da Amazon.com. Outra novidade é que estão disponíveis na loja on-line 230 mil livros electrónicos para serem lidos no Kindle e um deles é um inédito de Stephen King.

Este escritor subiu ao palco durante apresentação e brincou: “I’m the entertainment”, lê-se no Live blog da Cnet.news. Quando a Amazon lhe perguntou se ele queria escrever uma história exclusivamente para o Kindle, disse que não, mas acabou por reconsiderar. “A minha mulher costuma dizer que a lagosta é uma desculpa para se comer manteiga. Para mim, por vezes, escrever uma história é uma desculpa para escrever uma certa cena”, disse.

Isto porque na sua história entra um Kindle que tem poderes mágicos. Um professor de Inglês é surpreendido por um dos seus alunos que aparece na aula com um destes aparelhos. A novela intitula-se Ur e já está disponível para ser descarregada./ Público



## “Tenho a minha indisciplina disciplinada”

De passagem por Maputo, onde efectuou dois concertos nos CFM, o conceituado músico português, Jorge Palma, foi ‘apanhado’ pela @VERDADE com vista a falar um pouco da sua carreira e de música em geral. Um artista que privilegia a improvisação, até na arte de falar, dizendo tudo o que lhe vai na alma.

Texto: João Vaz de Almada  
Foto: Arquivo

@ VERDADE (V) - Já tinha estado em Moçambique?

Jorge Palma (JP) - Não, nunca.

(V) - Tem algumas referências musicais do país?

(JP) - Quase nenhuma. Aliás só estive duas vezes em África. A primeira em Tânger (Marrocos) e a segunda vez em Cabo Verde onde actuei.

(V) - A música africana não lhe diz muito?

(JP) - Diz-me a dos músicos que eu conheço bem. Tito Paris, Paulinho Vieira... e outros de Cabo Verde.

(V) - De Moçambique não

conhece nada?

(JP) - Malangatana e Mia Couto (risos).

(V) - Quais são as suas grandes referências musicais?

(JP) - Os britânicos Rolling Stones, Beatles, Bob Dylan, Led Zeppelin, David Bowie, Queens. Os ‘cotas’ todos. Sou muito resistente.

(V) - Obedece a alguma sequência de músicas nos seus concertos ou nem pensa nisso?

(JP) - Não. Toco conforme o que me vem à cabeça. Aliás gosto de fazer sempre coisas diferentes. É claro que algumas músicas são incontornáveis como o ‘Encosta-te a mim’, ‘Portugal, Portugal’.

Algumas resultam melhor em banda com baterias, guitarras eléctricas e outras funcionam melhor no género acústico com piano ou guitarra.

(V) - Qual das suas músicas sente que está mais no ouvido dos fãs?

(JP) - Quero tirar do ouvido das pessoas o ‘Encosta-te a mim’ (risos).

(V) - Então vou colocar outra questão. Qual é que gostou mais de fazer?

(JP) - ‘A estrela do mar’ é uma canção muito bem esgalhada porque eu estava a estudar Ravel e coincidiu fazer um arranjo muito bonito. Começou por ser uma

música de quatro, cinco acordes à guitarra. Mas o meu processo de criação é caótico.

(V) - Há alguma organização nesse caos?

(JP) - Pode-se dizer que sim. A informação vai chegando: as cores, as pessoas, as situações, os livros, os filmes. Depois chego e um ponto em que digo: ok agora vamos trabalhar. Naturalmente, como domino bem o piano quando se está a apontar para aí não é difícil para mim escrever 10 ou 12 canções, para teatro, cinema, etc. Este ano quero fazer um disco de originais, uma

continua pag. 28 →



anos foi a idade com que faleceu esta segunda-feira em Havana Orlando Cachaito López, um dos membros da banda 'Buena Vista Social Club'. A causa da morte ter-se-á ficado a dever a complicações na sequência de uma intervenção cirúrgica a uma hérnia e à próstata.



continuação → "Tenho a minha indisciplina disciplinada"

música para uma peça de teatro do Helder Costa e uma para um filme do António Pedro Vasconcelos. Uma coisa puxa a outra. A partir do momento em que se está direccionado para ali, e desde que haja tempo e espírito, sobretudo espírito, não é difícil musicar. Por exemplo 'O tempo dos Assassinos' foi escrito em duas horas, a letra e a música. Tinha a banda no estúdio à espera. O que tem de ser tem muita força. Outras vezes vou andando calmamente. Não há um processo disciplinado.

(V) - Nada é disciplinado na sua vida?

(JP) - Tenho a minha indisciplina disciplinada.

(V) - Em 2001, numa entrevista que deu a uma revista portuguesa disse que naquele tempo, anos '60, em Portugal, para se "ser homem tinha primeiro que se beber e fumar e só depois foder". O que quis dizer com isto?

(JP) - Nasci em 1950 e os valores culturais apontavam para aí. Nessa sociedade machista era natural um homem dar uma bofetada na mulher, era natural aos 10 anos beber-se uns copos, fumar uns cigarros, esse tipo de 'festivais'. Dormi com prostitutas mas nunca paguei. A música sempre foi o meu passaporte para a vida.

(V) - Qual foi o seu álbum mais bem sucedido?

(JP) - De longe o último. 'O lado errado da noite' se tivesse sido melhor divulgado, mas o se é sempre.... difícil de saber.

(V) - O 'Rio Grande' foi talvez o seu projecto mais mediático?

(JP) - Toda esta sequência faz sentido. O 'Gang',

o 'Rio Grande', o 'Querer'. Fui atingindo vários públicos através de coisas que são inesperadas. Por exemplo, quando faço música para teatro chego a um público mais intelectual. Com 'Palmer's Gang' vou chegar aos putos. O 'Rio Grande' acabou por chegar um pouco a toda a gente. Era um projecto para um disco, era uma história contada na primeira pessoa por João Monge e musicada por João Gil, mas acabou por ser quatro vezes disco de platina e de repente estávamos na estrada a ganhar uns cachets enormes. Percorremos o país de norte a sul e de leste a oeste. Isso abriu portas para um determinado público que não me conhecia. Havia desde miúdos de quatro anos até velhos de oitenta a cantar "Querida mãe, querido pai..." era assim que começava a canção 'Postal dos correios'.

(V) - Para si é mais complicado fazer uma música ou escrever uma letra?

(JP) - Sou, sem dúvida, mais músico, embora haja quem me considere poeta. Mas, como eu digo, nós, portugueses, somos todos poetas. Aliás, isso até vem referenciado no Astérix (risos). Tenho muito mais facilidade em musicar e isso tem-se visto com o Carlos Tê. Ele passa-me um papel com umas palavras e ao fim de cinco minutos está feita a música. Demoro muito mais tempo a "esperar" com as palavras dentro da música. Já me aconteceu estar meses com a música feita sem me saírem as palavras que eu quero. No meio, vejo os tais filmes, leio os tais livros e lá vem a inspiração.



(V) - Sei que não gosta muito de ensaiar...

(JP) - Não, não tenho muita paciência. Tenho as estruturas das músicas, no caso das partituras ensaio com orquestra, mas acho que quando se ensaia demais começa a ser contraproducente, começa-se a perder a genialidade da improvisação. Mas há artistas que ensaiam muito. Eu prefiro ensaiar pouco e depois ir ensaiando com o público porque cada actuação é diferente da outra, vai-se descobrindo coisas em vez de se estar fechado num estúdio.

(V) - Vive da música?

(JP) - Tenho vivido sempre da música. Nos anos '80 é que foi pior. Os cachets eram muito baixos.

(V) - Qual é a música que sente: esta é a minha música?

(JP) - É muito difícil responder a isso. É como perguntar qual é o teu filho preferido.

(V) - Está assim a esse nível?

(JP) Está. Às vezes quero tocar todas e não dá, seriam cinco horas de concerto.

(V) - Qual foi a actuação que recorda com mais saudade?

(JP) - Nos Açores, na ilha

do Pico, na Calheta do Masquim, em 2006. Estava um bocado debaixo de água. Levei com várias trombas de água. O piano ficou encharcado e eu também. Não morri electrocutado não sei como! Também os concertos do S. Luís, em Lisboa e do Centro Cultural de Belém (Lisboa) recordo com muita saudade.

(V) - Em 2008 foi o ano em que efectuou mais espectáculos.

(JP) - Sim foram quase 90 com 30 mil quilómetros pelo meio só no continente. Ninguém acreditava que eu aguentasse.

(V) - Espera cantar até quando?

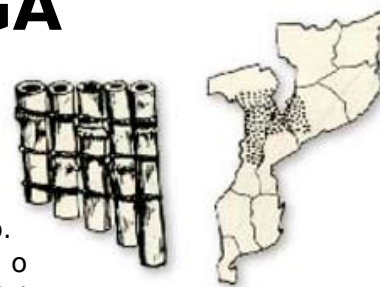
(JP) - Não faço contas dessas, dá azar.

(V) - Que conselho daria a quem está a iniciar-se na profissão de músico?

(JP) - Que goste o suficiente de música para atravessar todas as tempestades que aparecem pelo caminho. Porque há momentos muito duros. E que não tenha preconceitos e possua sempre uma vontade férrea de aprender.

## UM INSTRUMENTO NOSSO

### NYANGA



NYANGA é o nome que se dá a um instrumento musical aerófono.

Isto significa que o tocador, para dele poder extrair o som, necessita de soprar através da embocadura, fazendo o ar correr pela superfície interior da cana.

Este instrumento musical é constituído por um conjunto de tubos (de cana ou de plástico) que estão unidos uns aos outros por uma corda feita de folha de palmeira. Pelo seu formato e observando a técnica de o tocar, incluímos o Nyanga no grupo das flautas.

Podemos encontrar o Nyanga em alguns distritos das Províncias de Tete, Manica e Sofala. Na Zambézia, na zona de Murrumbala e Mopeia (na margem esquerda do rio Zambeze), também se pode encontrar.

Nyanga é também o nome de uma dança antiga, na qual se utilizam as flautas. Nesta dança o dançarino é a mesma pessoa que toca o instrumento. Para se dançar e tocar o NYANGA, formam-se orquestras, chegando por vezes a ser constituídas por cerca de 25 elementos, cada um deles emitindo uma grande variedade de sons musicais.

Os músicos são regidos por um "maestro". A organização harmónica do NYANGA permite-nos distinguir flautas agudas e graves. Cada flauta tem um nome associado às notas musicais. Isto permite uma rápida organização dos músicos.

O NYANGA era tocado e dançado antigamente em várias alturas, sobretudo nas cerimónias fúnebres.

## Cesária Évora condecorada em França

A cantora cabo-verdiana Cesária Évora recebeu, das mãos da ministra francesa da Cultura, Christine Albanel, as insígnias de Cavaleiro da Legião de Honra.

"Esta condecoração representa a minha carreira e a aceitação", comentou. "Estou muito contente por saber que o Jacques Chirac pensou em mim e me deu esta Legião de Honra", acrescentou.



## Músico camaronês processa Michael Jackson e Rihanna

O músico camaronês, Manu Dibango, entrou com um processo na terça-feira última contra as gravadoras dos cantores Michael Jackson e Rihanna, num tribunal de Paris, pelo uso indevido de uma das suas canções.

A sentença será divulgada no dia 17 de Fevereiro.

Nos anos '80, Michael Jackson incluiu no seu álbum "Thriller" a canção "Wanna be Startin' Something", que possui um fragmento de "Soul Makossa", de Manu Dibango. Na altura, ele denunciou o cantor americano e o assunto foi encerrado amistosamente com um acordo

económico.

O caso, no entanto, voltou à justiça depois que a cantora Rihanna recebeu, em 2007, permissão de Jackson para utilizar o mesmo fragmento na sua canção "Please don't stop the music". Aparentemente, a cantora de Barbados não sabia nada sobre o plágio.

Dibango, de 75 anos, pede uma indemnização de meio milhão de euros por danos. Além disso, os seus advogados pediram ao juiz o bloqueio da renda proveniente da canção para as gravadoras Sony BMG, EMI e Warner até a divulgação do veredicto. / AFP

ESTA PÁGINA É OFERECIDA POR:

Importadores e Distribuidores de Papel

Av. de Angola, 2732 - Tel. +258 21 467 121 - Fax +258 21 467 117 - Email: skipco@tdm.co.mz

A verdade esta no Papel

# SKIPCO

LIMITADA

**akutiva**  
Centro de Formação Profissional

A MELHOR DICA PARA QUEM PROCURA EMPREGO!

### CURSOS PROFISSIONAIS

Aproveite os preços de promoção e adquira o seu Certificado Profissional! Os cursos iniciam a 23/02/09!

CURSOS PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA:	CURSOS À DISTÂNCIA:
1 → Técnico de Microcrédito (60 hrs)	6 → Técnico de Seguros (120 hrs)
2 → Assistente Administrativo (80 hrs)	7 → Garçon (80 hrs)
3 → Caixa, Tesoureiro e Assistente do Banco (80 hrs)	8 → Técnico de Crédito e Cobranças (80 hrs)
4 → Rececionista (40 hrs)	9 → Técnico de Pesquisa de Marketing (80 hrs)
5 → Barman (80 hrs)	10 → Técnico de Planeamento de Projectos Sociais (80 hrs)
	11 → Guia de Turismo (80 hrs)

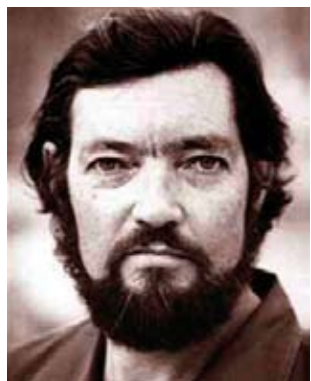
#### Contactos

Rua Com. Baeta Neves, 66a, 1º andar  
Cel.: 82-9059687, 82-6113240  
Email: akutiva@gmail.com



a cidade de Romeu e Julieta, alberga o mais antigo livro para aprender a escrever cartas de amor, um manuscrito do século XII escrito por um clérigo chamado Guido. Segundo o diário italiano "La Repubblica", investigadores de Siena encontraram o manuscrito na Biblioteca Capitular de Verona quando procuravam livros de retórica inéditos em arquivos italianos e espanhóis.

## Inéditos de Cortázar descobertos em Paris



A editora Alfaguara vai publicar em Maio um volume de quase 500 páginas com um grande número de textos inéditos do escritor argentino Júlio Cortázar, preparados para edição por Aurora Bernárdez, primeira mulher

do autor, e por Carles Álvarez, especialista na sua obra. Com o título 'Papeles Inesperados', o livro, que será lançado simultaneamente em Espanha e na Argentina, inclui, entre outros inéditos, 11 contos, 13 poemas, quatro auto-entrevistas, textos sobre literatura e política, crónicas de viagem, um capítulo desconhecido da novela Libro de Manuel (1973) e ainda uma série de novos episódios com a mesma personagem que protagoniza os contos reunidos por Cortázar em 'Un Tal Lucas' (1979).

Um tesouro inesperado, que Aurora Bernárdez - a quem

já se devia a publicação de outros inéditos do autor - descobriu em Paris, numa cómoda que tinha pertencido a Cortázar. O escritor, de quem a editora Cavallo de Ferro acabou de publicar em Portugal aquela que é considerada a sua obra mais influente, Jogo do Mundo (Rayuela na edição original, de 1963), abandonou a Argentina no início dos anos 50 e viveu em França até morrer, em 1984, de leucemia.

Segundo uma responsável da Alfaguara em Buenos Aires, Júlia Saltzmann, o livro abrange textos escritos desde o início da década de 30,

quando Cortázar tinha vinte anos, até os meses que antecederam a sua morte. "Este volume", diz a editora, "permite seguir a formação da pessoa e do escritor, desde o 'pré-Cortázar' ao Cortázar célebre".

Carlos Álvarez está convencido de que, após este achado, dificilmente aparecerá um novo conjunto significativo de inéditos do autor. Mas a descoberta reanima a esperança de que um dia se reencontre um romance de 600 páginas, 'Soliloquio', que Cortázar escreveu na juventude e que, segundo ele próprio afirmou, teria queimado.

## "Imigrantes Africanos Moçambicanos", de Sheila Khan

Lançamento no âmbito do Encontro Luso-Afro-Brasileiro, na Universidade do Minho/Braga

O presente livro tem como objectivo a análise contextualizada das narrativas de vida e de identidade daqueles homens e mulheres moçambicanos que, um dia, optaram por deixar para trás Moçambique após o período da independência (25 de Junho de 1975), em busca de uma melhor estabilidade e um futuro mais sereno e, desse modo, prosseguir com as suas vidas, inicialmente, em

Portugal e, posteriormente, em Inglaterra. Mais do que um estudo académico, este trabalho permitiu-nos romper com o silêncio e a invisibilidade dos africanos-moçambicanos imigrantes no Portugal pós-colonial e no espaço da experiência da migração Africana na Europa e dá a conhecer uma realidade humana - os imigrantes africanos-moçambicanos - tão pouco estudada

e conhecida em Portugal. À superfície do texto produzido, foram narrativamente sentidos os momentos histórico-sociológico-cultural e político de dois países - Moçambique e Portugal - que se tocaram nos seus destinos quando entrelaçados pela História do colonialismo, pós-colonialismo, imigração e hibridismos culturais. — Sheila Pereira Khan é investigadora, no âmbito do

seu pós-doutoramento, nas Universidades de Manchester, Department of Spanish and Portuguese Studies, e de Coimbra, Centro de Estudos Sociais (CES). É investigadora associada no Centro de Investigação em Ciências Sociais (CICS), da Universidade do Minho e, mais recentemente, investigadora convidada no Departamento de Antropologia Social, NTNU (Noruega).

## China vive Idade de Ouro da Arqueologia

Numa cidade perdida do norte da China, berço da civilização chinesa, os arqueólogos revelam, pouco a pouco, os vestígios de uma cultura de 3.000 anos.

O vasto cemitério de Yangzhou, a 100 km do Rio Amarelo, entrega os segredos da dinastia Jin e da sua notável diversidade cultural, onde hoje fica a província do Shanxi.

"Estamos na Idade de Ouro da Arqueologia na China, desde o fim dos anos 1980", destacou Ji Kunzhang, um especialista do Instituto Arqueológico do Shanxi, encarregado das escavações de Yangzhou.

No Anhui (leste), centenas de objectos em jade também foram encontrados nas escavações, entre eles um que seria o primeiro porco esculpido do país, de 88 kg, que remonta ao Período Neolítico.

Em 2007, mais de 10.000 peças de porcelana e outras antiguidades foram recuperadas, 700 anos depois de terem desaparecido no Mar

da China do Sul, perto das ilhas Xisha.

No cemitério de Yangzhou, um dos sítios mais extraordinários contém 48 carroças e os restos de 105 cavalos, enterrados com um antigo dirigente da Dinastia Jin, que alcançou glória pelas suas campanhas militares durante a Dinastia dos Zhou do Oeste (1.120-781 a.C.).

"Acreditamos que se trata de carroças e cavalos que a cavalaria usava nas campanhas militares", explicou Ji Kunzhang, acrescentando que "contamos pelo menos 105 cavalos. Acharmos que eles foram drogados e enterrados vivos, porque alguns tinham a cabeça erguida, e outros, os joelhos amarrados".

O Estado dos Jin existia sob a Dinastia dos Zhou, essa mesma dividida em dois períodos, Zhou do Oeste e do



Leste.

O cemitério foi descoberto em 1992, mas os meios financeiros para escavações de grande envergadura foram obtidos apenas em 1996. Desde então, 19 túmulos foram reveladas.

Os financiamentos vêm sendo milagrosamente desbloqueados, à medida que grandes descobertas são feitas e, em Março, será dada a partida para construir um museu do Estado dos Jin, no local do cemitério. "O mu-

seu deve abrir até 2010", comentou o arqueólogo.

Com um investimento de ceca de 100 milhões de iuanes (11 milhões de euros), o museu acolherá os bronzes e jades retirados dos 19 túmulos dos dignitários Jin e das suas mulheres.

"Temos cada vez mais financiamentos públicos e, em todo o lugar no país, escavações importantes acontecem", comemorou Kunzhang./ AFP

## Bitonga Blues

Alexandre Chauque  
siabongafirmino@yahoo.com.br



## Prostituta

Olhou para mim e observou-me de forma penetrante. Desdenhou-me com o olhar e, no fim, mandou-me sentar numa cadeira velha, de plástico, que em tempos foi de cor branca. Ela sentou-se na esteira, com as pernas atiradas para frente e as mãos por sobre os joelhos. Reparei que tinha os pés sujos e rachados, os seios estavam por demais sugados e caídos. Ou seja, assim como estavam, não podiam continuar a ser comercializados na "Rua do Pecado", onde passou longas temporadas entregando o seu corpo a psicopatas e a criminosos de vária índole e também a homens honestos que iam para ali apenas com o intuito de experimentar outras sensações. Era uma mulher magra, olhar áspero, cabelos desgrehados, dentes mais do que queimados pelo tabaco, que fumava agora de forma sofredora.

- O que é que o senhor quer?

- Sou jornalista.

- Eu perguntei: o que é que o senhor quer?

- Estou a fazer uma reportagem sobre a prostituição e a senhora é uma das pessoas que escolhi para entrevistar. Ela sorriu amargamente. Olhou com profundidade para os meus olhos. Cuspiu no chão uma saliva espessa e puxou longamente o cigarro, engolindo o fumo que lhe queima os pulmões, para depois, com grande prazer, libertá-lo, impregnando o ar já poluído que respiramos todos os dias.

- Quem disse ao senhor que eu sou uma prostituta?

- Ninguém me disse.

- Como é que sabe?

- Eu conheço a senhora.

- Já dormiu comigo?

- Não, nunca.

Voltou a cuspir no chão de forma asquerosa, apagando depois a beata do seu cigarro na saliva espessa, criando-me náuseas. Encontrava-se sozinha em casa. A lareira estava apagada e não se viam vestígios de ter havido lume nas horas mais recentes. A cubata onde ela mora está a clamar por uma reparação, e os seus lábios denunciavam alguém que não tinha refeições regulares.

- Guarda algumas mágoas do seu tempo de trabalho?

- O senhor acha que aquilo é trabalho?

- A prostituição é a profissão mais antiga do mundo...

- Olha bem para mim, depois responda você mesmo, se guardo algumas mágoas desse tempo ou não. Tenho quarenta e cinco anos de idade e já não tenho vontade de dormir com homem. Aquilo que me fizeram feriu profundamente a minha carne e o meu espírito também. Eu era uma mulher bonita, nunca pensei que um dia poderia ficar velha, muito menos ficar velha tão cedo e, pior do que isso, velha e sem nada. Completamente desgraçada. Os homens abusaram de mim e eu entreguei-me a esses abusos. Agora sou uma ruína de mim própria. Sou uma carcaça de mim. Estou fossilizada. Chorei muito por isso e, agora, todas as lágrimas que tinha para chorar já acabaram. Só ficou o ódio.

- Ódio contra quem?

- Vá-se embora, por favor, vá-se embora, deixe-me em paz, vá-se embora.

Levantei-me e fui-me embora, escondendo as lágrimas que marejavam os meus olhos. E deixando para trás, na verdade, uma carcaça de carne e de espírito.





XICONHOCA lembram-se deste personagem que se apresentava com mil caras, conforme as circunstâncias, as oportunidades, as situações?



CINEMA

- Cinema Xenon
- Sexta à Quinta, 15h, 18h e 21h.

Mulheres,

Comédia / Drama: Ambientado no circuito da moda e publicidade da cidade de Nova York, o filme conta a história de Mary Haines, uma designer de moda que parece ter tudo - uma bela casa de campo, um rico marido, uma adorável filha de 11 anos e uma carreira criando desenhos para a venerável companhia de roupas de seu pai. Sua melhor amiga, Sylvie Fowler, tem uma vida invejável, é uma editora revista de moda, feliz e solteira, possui um enorme closet com roupas de griffe. Mas quando o marido de Mary tem um caso com a quente e bela Crystal Allen, o seu mundo desmorona.



- Cinema Gil Vicente
- Sexta à Quinta, 15h, 18h e 21h.



**A Dupla Face da Lei,** RCrime/ Drama: Turk (Robert De Niro) e Rooster (Al Pacino) representam uma dupla de detectives veteranos da polícia de Nova Iorque, que seguem o rasto de um «serial killer». São chamados a investigar o assassinato de um chulo, que parece ter ligação com um caso resolvido anos antes. Quando novos crimes ocorrem, torna-se evidente que os detectives estão à procura de um «serial killer». A sua missão é fazer o que a polícia não pode fazer por si própria - retirar os criminosos das ruas para sempre.

Concertos

- Gil Vicente Café-Bar.
- Dia 13 de Fevereiro, às 20h30

**Roberto Isaías,** compositor, produtor e cantor fundador da banda Kapa Dêch, ex-Presidente da associação Juvenil, e membro do INCD (Rede Internacional de Diversidade Cultural) que é uma organização Internacional com sede no Canadá e tem como objectivo reestruturação das políticas culturais no mundo. Em palco no Gil Vicente com os seus convidados Ray Phiri e Cremildo Caifas.

- Gil Vicente Café-Bar.
- Dia 14 de Fevereiro, às 18h30

**Nelma Mpfumo,** vai brindar-nos mais uma vez com a sua notável performance vocal, neste fim de semana e conta com a participação do Professor Orlando da Conceição, Alfa Thulana, Nelson Nhachungué, N'dyangu (Michael e Adérito) como convidados e com o acompanhamento de Cremildo (bateria), Elcides (Guitara), Sergio (baixo), Isack (teclado), Temoteo (saxophone), Cídia e Miguel Xabindza (coros).

■ SINAL ABERTO

**Quarta dia 18, as 21h15 - 21ª Hora Mulher** - Eva Trindade e Mara Pinto abordarão o tema Mulher, Carreira e Família com a Sra. Berta Macamo como convidada. - **TIM**

**Quinta dia 21, as 21h15 - 21ª Hora - Economia** - Convidados em estúdio, Doutor Omar Mita, Economista Chefe do Bim, que abordará o ponto de situação e análise da conjuntura económica mundial; e o Professor Doutor Antonio Francisco que fará uma análise dos padrões de desenvolvimento de Moçambique e das políticas Económicas que vêm sendo implementadas. - **TIM**

**De segunda a sabado, as 20h15 - Ninguém como TU** - Resumo do episódio 80: Durante o jantar, Luiza pede a Isabel para receber os convidados pois está com dores de cabeça. Ao chegar ao quarto, Luiza sente-se mal e desmaia. Enquanto procura Luiza, Guida entra no quarto e fica apavorada quando vê a amiga caída no chão. João visita Henrique e, pela primeira vez, Conceição percebe que ele é neto de Luciano. Conceição decide telefonar a Luciano mas não consegue fazer a ligação, uma vez que Luciano está a falar com Eugénia, que o convida para almoçarem juntos. Conceição fica furiosa quando percebe que Luciano aceitou o convite da sua rival. - **TIM**

■ SINAL FECHADO

**Sexta 7h30, Rugby Super 14:** Highlanders v Brumbies. **Supersport 1**

**Sexta 12h30, Rugby Super 14:** Western Force v Blues. - **Supersport 1**

**Sexta 5h00, Aus Cricket - CB Series:** Australia v New Zealand 5th ODI. **Supersport 2**

**Sexta 15h45, Cricket:** West Indies v England 2nd Test Day 1. **Supersport 6**

**Sexta 21h30, Good Luck Chuck,** com Dane Cook, Jessica Alba. (2007) Mark Helfrich. **MNET**

**Sábado 20h45, Campeonato Espanhol em futebol:** Betis v FC Barcelona. **Supersport 7**



**Sábado 22h45, Campeonato Espanhol em futebol:** Valencia v Malaga. **Supersport 7**

**Sábado 22h30, Campeonato Português em futebol:** Bele-nenses v Sporting. **Supersport Máximo**

**Sábado 21h30, Failure To Launch**, com Matthew McConaughey, Sarah Jessics Parker. (2006) Tom Dey. **MNET**

**Domingo 10h20, Aus Cricket - T20:** Australia v New Zealand. **Supersport 6**

**Domingo 17h30, Campeonato Espanhol em futebol:** Sporting Gijon v Real Madrid. **Supersport 7**

**Domingo 19h55, Campeonato Espanhol em futebol:** Espanyol v Sevilla. **Supersport 7**

**Domingo 21h55, Campeonato Espanhol em futebol:** Atletico Madrid v Getafe. **Supersport 7**

**Domingo 15h00, Campeonato Sul Africano em futebol:** Moroka Swallows v Orlando Pirates. **Supersport 4**

**Domingo 17h30, Campeonato Sul Africano em futebol:** Sun-downs v Bidvest Wits. **Supersport 4**

**Domingo 20h, Rendition,** com Omar Metwally, Reese Witherspoon. (2007) Gavin Hood. **MNET**

CICLO DE CINEMA BRASILEIRO

- Cinema Scala
- Sábado, dia 7 às, 18h30

Cidade dos homens

Aos 18 anos, Laranjinha (Darlan Cunha) e Acero-la (Douglas Silva) estão prestes a ingressar na vida adulta. Questões como filhos, mulheres e emprego, bem como as responsabilidades relacionadas a esses assuntos, permeiam as aventuras dessa dupla de amigos que mora na favela Cidade de Deus, no Rio de Janeiro.



■ TEATRO

- Teatro Matchedje
- Sexta, Sábados e Domingos às 18 horas,

**“MULHERES À BEIRA DUM ATAQUE DE NERVOS”** A Companhia de Teatro Gungu foi fundada em 1992, por Gilberto Mendes, em Maputo. Em 1992 estreiou a obra “Tempo Zero”, a primeira produção da companhia. A sua produção mais recente intitula-se “Mulheres à Beira de Um Ataque de Nervos”, que sucedeu a peça “Mulheres com H Maiúsculo”. A maioria das peças levadas a cena pelo grupo baseam-se, sobretudo, em factos verdadeiros ou em contos africanos. Este grupo já esteve em Espanha, França, Estados Unidos, Argentina e Brasil. A Companhia do Teatro Gungu já recebeu diversos prémios, nomeações e menções honrosas.

- Teatro Avenida
- Sexta, às 19 horas,



**Mulher Asfalto** Actriz, directora artística e co-fundadora do “Mutumbela Gogo” no Teatro Avenida. Desde 1986, tem vindo a trabalhar com Manuela Soeiro, colaborando com Henning Mankell (“Butterfly y Blues”) e Eva Bergman. Adaptou e dirigiu “Niketché” de Paulina Chiziane e “Último voo do Flamingo” de Mia Couto e agora esta em palco com Mulher Asfalto. Lucrécia Paco e Cheny Wa Gune, oferecem ao público um espectáculo que resulta da interação entre o texto, música e linguagem teatral.

DANÇA CONTEMPORÂNEA

- [Eu] Peça terra/ 3 mulheres 3 artistas
- Terça 17 de Fevereiro às 20h, no CCFM

Criação coreográfica propõe um solo coreografado e interpretado por Edna Jaime, bailarina e coreógrafa moçambicana e contará com a participação e a colaboração da compositora musical e instrumentista de Madagáscar Danielle Raharivola (Môta) e da cenógrafa e artista visual- Berry Bickle do Zimbabwe e residente em Moçambique. 3 mulheres, 3 artistas, 3 disciplinas artísticas, 3 peças de diferentes terras.

HORÓSCOPO - Previsão de 13.02 a 19.02

**CARNEIRO** Lute mais, falta pouco para realizar um grande desejo. Deixe de lado o que não serve mais, sejam amizades, relacionamentos ou objectivos. A sorte estará ao seu lado no romance.Cuidado com seu temperamento. Você precisa de ter mais cautela com o que diz nas horas de crise.

**CARANGUEJO** Mudanças podem trazer sucesso profissional. Você exercerá a sua autoridade com naturalidade. O céu favorece os contactos pessoais. Tudo indica que vai obter uma grande vitória no amor. Procure analisar melhor os acontecimentos na sua vida e vê-los de um jeito objectivo e mais optimista.

**CARANGUEJO** Tempo favorável para refletir sobre os seus ideais de vida. Não confie em sentimentos vagos, seja sobre as pessoas ou circunstâncias. Astral perfeito para paquerar ou namorar. Aproveite! Descubrirá valores em si mesmo que nunca havia dado conta. Curta e desenvolva este momento.

**CARANGUEJO** Algumas situações podem fugir totalmente do seu controlo. Cuidado para não ser enganado(a) nas finanças. Na conquista, se deseja alguém, este é o momento de dar o primeiro passo. Tente deixar o local onde vive ou trabalha bem organizado e harmónico para que se sinta bem à vontade.

**LEÃO** O Sol aquariano beneficia parcerias e novos relacionamentos. Ótimo astral para organizar as finanças. Poderá conquistar um aumento no serviço. Pensa em casar? Boa fase para planejar. Cuide bastante, tanto do físico como de si mesmo, com amor e empenho. Você merece esse carinho.

**VIRGEM** O seu companheirismo e vontade de ajudar serão elogiados. Saberá conquistar a confiança das pessoas. Evite pecar pelo excesso de franqueza. Podem surgir desavenças com a pessoa que ama. Mais optimismo pode ajudar a soltar-se em todos os assuntos. Se existe problema, há sempre uma solução.

**BALANÇA** Mantenha o bom humor e irá brilhar! É tempo de expor o seu lado mais criativo. Tratamento alternativo vai fazer bem à saúde. No amor, não perca a chance de mostrar a sua generosidade. A sua mente está clara e captando ideias novas. Preste atenção a elas e aproveite tudo que de melhor surgir.

**ESCORPIÃO** Para melhorar as finanças, o melhor caminho será colocar em prática fórmulas que já funcionaram no passado. Diálogo e atitudes modernas serão úteis em família. No amor, instabilidades. Informações importantes podem aparecer repentinamente, mas evite falar sobre o que recebeu ou percebeu.

**SAGITÁRIO** Pode esperar harmonia com amigos, colegas e parentes. É uma ótima fase para conquistar algo que sempre julgou impossível. No campo afectivo, é tempo de aumentar a cumplicidade a dois. Lembre-se dos ganhos que são menos materiais e que revelam um merecimento vindo de planos mais elevados.

**CAPRICÓRNIO** Não espere das pessoas mais do que elas podem dar. Use táticas diferentes para resolver a questão financeira. Poderá conquistar grande vitória no emprego. Um encontro estimulará a sedução. Tenha cautela para não supervalorizar as suas emoções. O ponto de equilíbrio está sempre no coração.

**AQUÁRIO** Lute pelo que deseja, apesar dos contratempos. Você estará mais alegre e cordial. Cuidado com falhas de comunicação. No campo sentimental, mudar de estratégia pode dar certo na sedução. Busque o conforto dos amigos e verá o quanto é querido entre eles. Isto vai alimentar seu lado emocional.

**PEIXES** Pode ter dificuldade para se adaptar a novas situações. Trabalhar em equipa será a sua melhor opção. No amor, se pensa em retomar uma relação ou dar um passo mais sério, vá em frente. Valorize o autocontrole. Dessa forma, terá a oportunidade de compreender melhor a natureza humana.





Está em exposição na Rua da Arte:  
**XICONHOCA, o inimigo do povo.**



## Crenças populares face à ciência

**Desde sempre procurámos explicações para a realidade que nos rodeia**

Será verdade que o céu nos cai mesmo em cima da cabeça, como temia o chefe da aldeia de Astérix? Não. Ao contrário: os raios que vimos partem do solo.

A base de um cumulo-nimbus, a nuvem onde nascem os relâmpagos, está carregada de electricidade negativa em 90% da sua superfície. O nosso solo é positivo.

Quando a nuvem se aproxima, escapam-se dela em direcção à terra descargas invisíveis chamadas “tracejantes descendentes”, negativos. Então, das árvores, dos telhados e de outros objectos sobrelevados libertam-se pequenos “tracejantes ascendentes”, também invisíveis, mas positivos. Quando um descendente atinge um ascendente, cria-se uma ponte condutora, uma espécie de auto-estrada para descarga eléctrica, impelindo as cargas do solo de encontro à nuvem. Um movimento que vai, portanto, de baixo para cima!

Christian Bouqueneau, autor de *Doit-on craindre la foudre?* (Devemos temer os relâmpagos?) (EDP Sciences, colecção “Bulles de Sciences”), Junho 2006, explica: “Em três ou quatro etapas sucessivas (que nos parece uma só cintilação) as cargas eléctricas positivas saídas do solo, deslocam-se pelo canal criado pelas tracejantes e neutralizam progressivamente a carga da nuvem.”

É o “arco de retrocesso” ou o relâmpago propriamente dito, uma corrente intensa que pode atingir centenas de milhar de amperes. Muitos relâmpagos formam-se mesmo no interior da nuvem (ou entre duas nuvens vizinhas). Mas o raio que tememos, esse tem mesmo a cabeça nas nuvens e os pés na terra!

## Palavras Cruzadas

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

**HORIZONTAIS.** 1 - Nome e sobrenome do criador da teoria científica da transformação revolucionária do mundo. 2 - Aquelas; distância que se vence sem parar; em partes iguais (farm.). 3 - Específica. 4 - Recreei; assunto. 5 - Estreitada. 6 - Atitude; valeta. 7 - Junta; organização internacional, que tem por fim realizar a cooperação internacional nos domínios económico, social, intelectual e humanitário (sigla). 8 - Laço; nome da Cidade e Liceu onde Karl Marx nasceu e iniciou os seus estudos; olha (inv.). 9 - Encheite. 10 - Sorri; saio de; existes. 11 - Único; símbolo químico do Disprósio (inv.).

**VERTICAIS.** 1 - Nome de um notável representante da filosofia clássica alemã de fins do século XVIII e começos do século XIX; lutar em defesa de alguém. 2 - Símbolo químico do Arsénico; qualidade em que era perito, Engels, no trabalho teórico e na luta revolucionária com Karl Marx. 3 - Sigla da Empresa Nacional de Seguros da RPM. 4 - Nome daquele que na sua actividade teórica e prática multifacetada encarnaria o espírito e o estilo da poderosa acção de Marx e Engels; número daqueles que criaram a teoria internacionalista da classe operária. 5 - O tratamento de tu; oscilo. 6 - Nome do dirigente da classe Operário Campou-nesa da Sociedade Moçambicana; opereí (inv.). 7 - Raiz; nome daquela que foi companheira inseparável até à morte, de Karl Marx. 8 - Pessoa que sofreu tormentos ou morte pela revolução; entregar-se (inv.). 9 - Da natureza do ar atmosférico. 10 - Nome que os antigos egípcios davam ao Sol; o mesmo que íman. 11 - Homónimo; escutas.

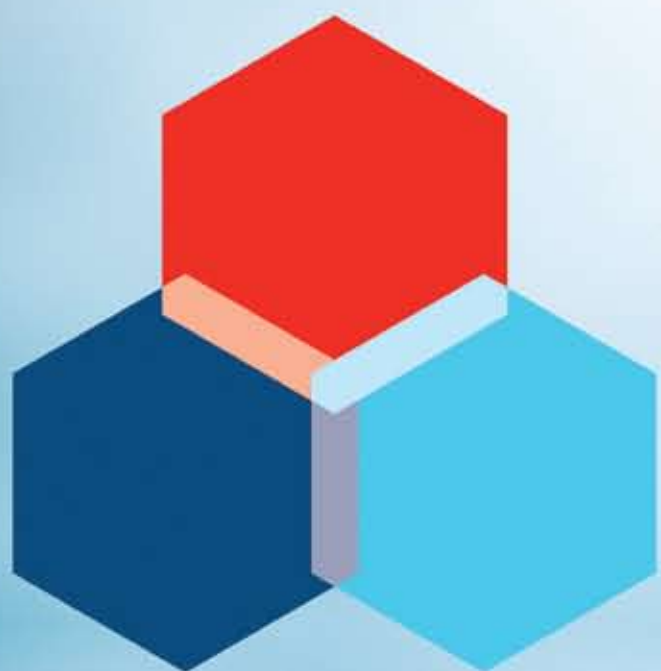
Cartoon  
**Gilda**



## Kadhafi, o Rei dos Reis



TELEVISÃO INDEPENDENTE DE MOÇAMBIQUE TELEVISÃO INDEPENDENTE DE MOÇAMBIQUE TELEVISÃO INDEPENDENTE DE MOÇAMBIQUE TELEVISÃO IN



# TIM

## Autenticamente diferente

A nossa nova imagem baseia-se no princípio da união, cooperação, multiplicidade e organização em torno de um objectivo, que é levar o melhor da Televisão para o nosso bem mais precioso, os telespectadores. Sempre de uma forma autenticamente diferente.

Estamos a transmitir em:



Maputo



Sofala



Zambézia



Nampula



Cabo Delgado